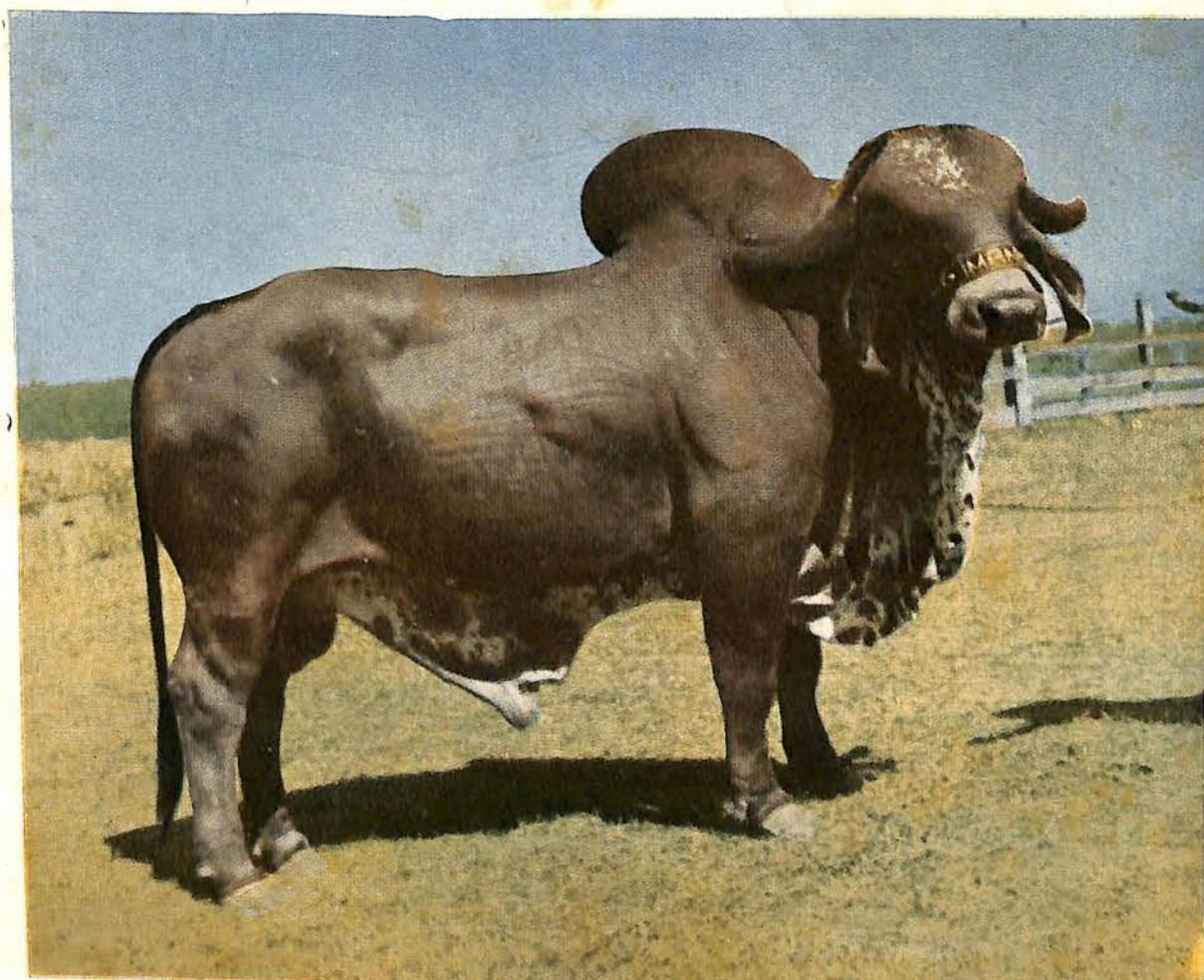




**IIIª EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE
ANIMAIS, EM BARRETOS - S. P.**

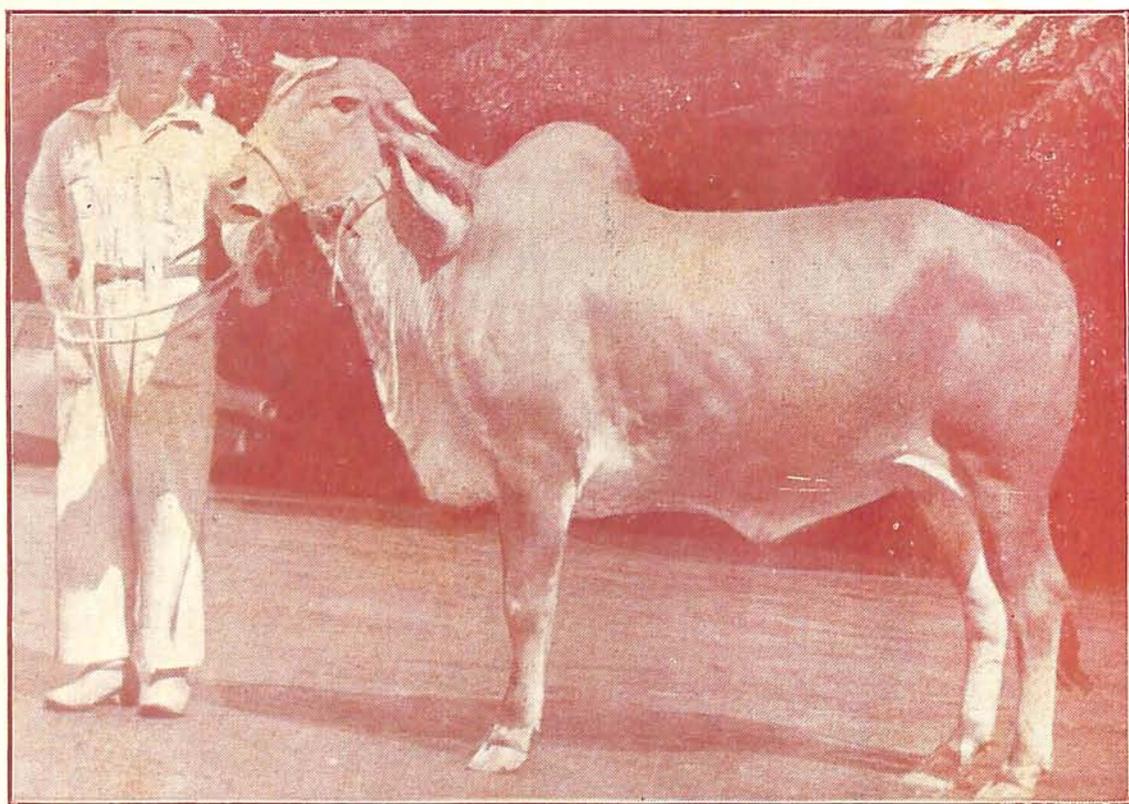


MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu palntel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite. Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



Um produto marca «EVA»

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA *do* CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

Fazendas Mexicana e Canadá

Municípios de ALMENARA e RUBIM — Minas Gerais

Darwin da S. Carneiro

Rua Curitiba, 1846 — Telefone, 2-9232 — BELO HORIZONTE - M. G.



Acima, excelente e uniforme grupo de bezerros da Raça Indubrasil, marca «11», pouco depois de desmamados, na Fazenda Mexicana, no Município de Almenara — Norte de Minas —

Ao lado, outro excelente grupo de exemplares da Raça Indubrasil, marca "11", apresentados a um dos recentes certames regionais norte-mineiro, em Pedra Azul. Ao lado, também, o raçador MO-DELO, chefe do plantel da Fazenda Mexicana.



**PERMANENTE VENDA
DE REPRODUTORES DAS
RAÇAS NELORE E
INDUBRASIL**



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A-Uberaba

Dir. : ARI DE OLIVEIRA †
(HOMENAGEM)

Responsável por esta edição :
ALBANO DE MORAES

Reparto e agentes em todos os
Estados do Brasil

NOSSA CAPA

O magnifico animal que ilustra a capa da presente edição é o raçador IMAN, registro n. 3233 que ostenta o titulo de campeão da raça GIR na IIIª Exposição Estadual de Barretos, do ano em curso. E' filho do grande campeão IMAN, do qual, alem de herdar as qualidades tomou também o nome e de DOLORES, ótima reprodutora.

De pelagem vermelha, pesando 807 quilos, com a idade de 52 meses, é um dos chefes do plantel da Estância Indiana, pertencente a um dos mais esclarecidos criadores de Gir e Nelore, o sr. Mamede Mussi, residente em Barretos, Estado de São Paulo.

SUMÁRIO



Nossa Capa	4
Prezado assinante — Gerencia	4
A Exportação de Reprodutores Zebuinos — Redação	5
As Carnes das Aves	6
Produção de Adubos pelas Aves	6
Novo Metodo na Seleção das Raças Zebuinas — (D'O Estado de São Paulo»)	10 e 35
A Epopéia do Zebu — José Resende Peres	12
O Melhoramento do Pasto — Engº Agr. Olavo Barroso de Araujo e Silva	14, 15, 26
III Exposição Estadual de Animais, de Barretos — Noticiario	17
Problema do Berne no Gado	19
As Abelhas — Dr. Julio EMERICH	28
O Centenário do Ministério da Agricultura — José A. Vieira — Diretor do SIA	30
Plantando dá — Vladimir Nogueira	23
As Exposições de Curvêlo e Itapetinga	35
Os Hormônios e a Engorda do Gado	37
Ainda as Homenagens ao nosso saudoso Diretor — Ari de Oliveira	38

PREZADO ASSINANTE :

Se o prezado assinante e amigo ainda não recebeu dentro da revista uma carta circular pedindo o pagamento de sua assinatura, se em atraso, ao mesmo tempo dando-lhe a importância do seu debito, recebe-la-á ainda. Para esse nosso pedido, muito justo, esperamos que o prezado assinante e amigo volva a sua atenção e providencie a remessa do pagamento numa das modalidades que sugerimos : dinheiro, sob registo, vale postal, cheque emitido sobre qualquer Banco e qualquer praça, ordem de pagamento bancaria, enfim o meio que achar mais facil e mais conveniente. O facto é que precisamos, temos necessidade, que nos auxilie com o seu pagamento pois do contrário ver-nos-emos impossibilitados de continuar a lhe mandar a revista. Hoje para se manter uma revista como mantemos, as dificuldades são muito grandes, o amigo mesmo pode avalia-las e o preço de nossa assinatura anual que é, no momento, de Cr\$ 200,00 (12 numeros da revista) é minimo, em face do encarecimento vertiginoso e constante de tudo. A remessa deve ser feita à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A., que é a empresa editora e proprietária da revista.

Estamos certos de que o prezado assinante e amigo no interesse de continuar a receber, regular e mensalmente a revista ZEBU atenderá a este nosso pedido e, assim, lhe apresentamos, antecipadamente, os nossos melhores agradecimentos.

A GERENCIA



ANO XIX — Nº 179

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — MARÇO — 1960

A Exportação de Reprodutores Zebuinos

Há a algum tempo um movimento, chefiado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, no sentido de promover-se a exportação de reprodutores ZEBU, machos e fêmeas, para o exterior, havendo mesmo negócios entabulados com a Venezuela e, segundo nos consta também com o Paraguai.

A Rural que controla através do Serviço do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana quase toda a produção nacional desses animais, serviço esse que está organizado de forma a ter atualizado o seu censo, pondo-se à frente desse movimento de exportação, faz pensar-se que chegamos já a tão elevado índice de produção que a necessidade de exportar é premente e aliviadora.

Essas deduções estamos tirando-as em consequência do trabalho, que como dissemos vem sendo feito para a obtenção de mercado externo; mas, ao que nos parece, a exportação vem sendo tentada, não porque não temos um campo vastíssimo ainda para a venda de toda a produção de reprodutores dos nossos planteis da raça zebuina, mas porque há possibilidades de alcançarmos, no exterior, preços muito mais vantajosos, muito mais compensadores para esses nossos produtos que chegaram a um tal grau de aperfeiçoamento e seleção que os entendidos acham não haver mais necessidade de serem cruzados os mares para se ir à Índia buscar reprodutores quando temo-los aqui no Brasil, tão bons ou melhores do que na sua terra de origem.

Justifica-se, portanto, o desejo dos nossos criadores e selecionadores de obter mercados externos para a colocação dos seus animais, pois se exportando alguma coisa, pode ser obtida uma compensação pelo preço ainda não justo em que se realizam os negócios internos. E esses preços só não são justos porque o poder aquisitivo da grande maioria dos nossos criadores ainda é baixo não recebendo ele da parte do governo, como deveria receber, um eficiente auxílio que o possibilite a comprar o número de bons reprodutores que necessita para a melhoria dos seus rebanhos.

Aqui em Uberaba vemos chegar sempre fazendeiros, criadores que vêm de toda a parte do Brasil conhecer a nossa produção e procurar adquirir animais para as suas fazendas a fim de promover o melhoramento do seu gado; aqui vêm eles, aqui fazem negócios, mas nem sempre levam os animais que gostariam de levar porque as suas possibilidades financeiras não comportam. Se tivessem entretanto a ajuda financeira por parte do governo para poder adquirir o que, em verdade, precisam, muito longe estaríamos nós, assim acreditamos, de pensar em exportação porque o mercado interno absorveria toda a produção que a muitos pode parecer já bastante grande mas é, em verdade pequena em relação ao nosso rebanho bovino, o 3º do mundo, em quantidade mas cuja qualidade é ainda bastante baixa, como produtor que deve ser de carne e leite.

AS CARNES DAS AVES

As carnes das aves vão tendo cada vez mais penetração no mercado consumidor, graças às suas qualidades nutritivas. Além disso, são de mais fácil e rápida produção que as outras espécies animais. Ao contrário, porém, do que ocorre com os ovos, a raça tem uma grande importância na qualidade intrínseca da carne. Em algumas raças, as aves possuem carnes mais fibrosas e de maior quantidade de gordura intersticial.

A fim de melhor atender às exigências do mercado consumidor dos Estados Unidos, cuja população prefere as carnes magras para evitar a absorção de gorduras, foram criados tipos industriais de aves. Tais tipos (chamados híbridos) representam, atualmente, cerca de 90% da criação industrial daquele país.

Aqui no Brasil, nestes últimos 5 anos foram importadas matrizes para formação de tais híbridos e já existem granjas em condições de fornecimento regular aos avicultores que desejam fornecer aves de superior qualidade aos consumidores. São as aves destes tipos possuidoras de peito largo e coxas fortes, proporcionando grandes massas musculares para enchimento do esqueleto. Suas fibras são de melhor digestibilidade que as das raças comuns e os depósitos de gordura são mínimos.

São, aliás, os frangos destes tipos que fornecem as melhores carcaças para os "galeto del primo canto" e os frangos das máquinas de assar que já se tornaram comuns no Rio de Janeiro, São Paulo e outras grandes cidades do País.

Produção de adubos pelas aves

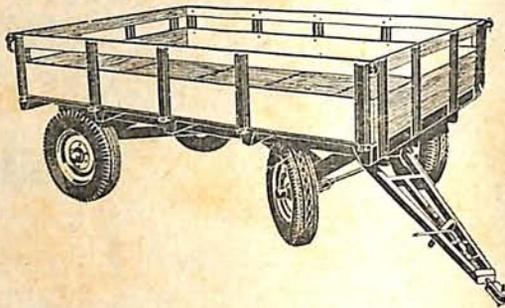
O estérco de aves vem tendo a mais larga utilização nas práticas agrícolas do País. Já são conhecidos os seus efeitos na recuperação dos cafézais paulistas e na lavoura de cana-de-açúcar do município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, bem como nas plantações cítricas de Nova Iguaçu, neste mesmo Estado.

Dada a expansão da indústria de "broiler" nas regiões produtoras vizinhas às grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte), é interessante para o nosso avicultor verificar qual é o rendimento de estérco que pode obter com suas criações, renovadas, no máximo, de 3 em 3 meses. Os dados seguintes foram os obtidos por controle realizado na Estação Experimental Agrícola de Flórida, pelos técnicos C. F. Eno e J. C. Driggers :

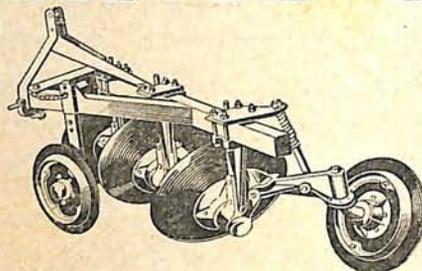
Os "broilers" de 9 semanas de idade, com um peso médio de 1,36^g, produzem um total de 4,5 kg de estérco puro, ou seja, peso úmido fresco; a produção de estérco seco é de 1,05.

As galinhas Leghorns, em um ano, produziram 32,30 kg de estérco úmido (correspondendo a 8,70 kg de excremento seco).

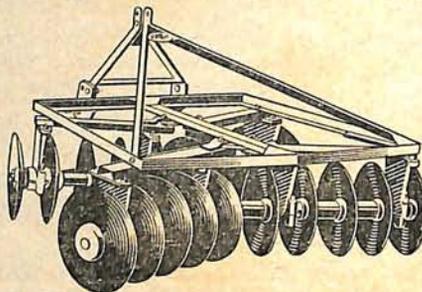
CARRÊTAS



ARADOS



GRADDES



...e outros implementos agrícolas

PONTAL

PONTAL, MATERIAL RODANTE S/A.

Vendas pelos revendedores autorizados de
PONTAL MERCANTIL S. A.

é PONTAL MERCANTIL S. A.

Av. do Estado, 5783 - S. PAULO - C. Postal 8.333 - Fone 37-4195

Peço enviar-me grátis, folhetos do(s) artigo(s) assinalado(s) e de revendedores mais próximos.

Nome:

Rua: C. P.

Cidade: Estado

CARRÊTAS CARRINHOS RODAS
 RODEIROS TROLÊTE IMPLEMENTOS

Marque no quadrinho o artigo de seu interesse.

Somente Nelore resolve o problema da carne



RUSTICIDADE

PRECOCIDADE



NELORE NÃO MORRE!

FAZENDA EXPERIMENTAL DE CRIAÇÃO — SERTÃOZINHO
D. P. A. DO ESTADO DE SÃO PAULO

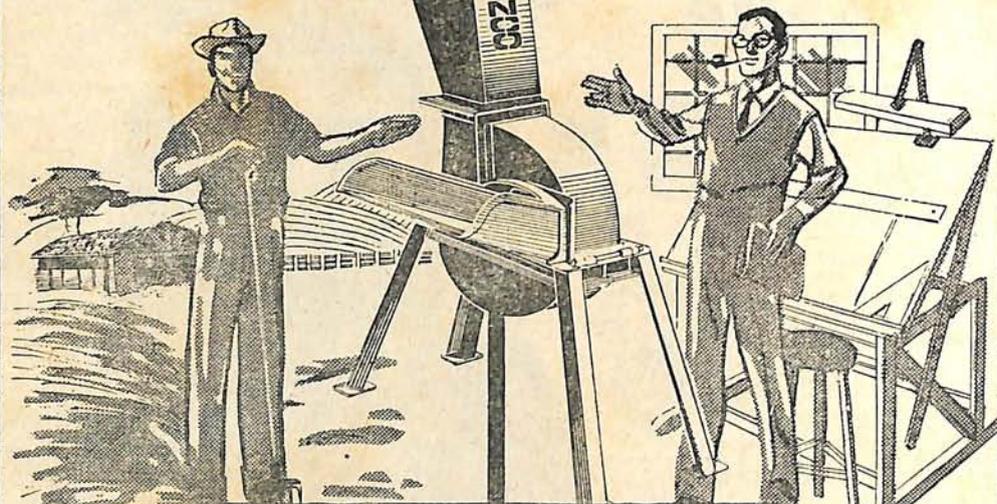
Anos	Número de vacas	% de nascimento de bezerros em relação ao número de vacas	% de nati-mortos em relação ao número de bezerros nascidos	% de criados até 10 meses
1937	10	100,00	00,00	80,00
1938	10	80,00	00,00	100,00
1939	10	70,00	00,00	100,00
1940	10	100,00	00,00	90,00
1941	10	110,00	00,00	100,00
1942	10	120,00	00,00	91,67
1943	10	110,00	9,09	80,00
1944	10	90,00	00,00	100,00
1945	10	90,00	00,00	88,88
1946	10	70,00	00,00	100,00
1947	10	80,00	00,00	87,50
MÉDIAS EM 11 ANOS :		92,72	0,80	92,55

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Formosa, 367 - 19º andar - Fone : 378191 — São Paulo

A experiência
do homem
do campo...

e a capacidade
realizadora dos
nossos engenheiros...



possibilitaram a criação da mais
PERFEITA E REVOLUCIONÁRIA

CORTADEIRA DE FORRAGEM **HAMAINCO**

Carcaça construída em chapa de ferro. Mesa alimentadora regulável e ajustável. Corta o material na medida desejada. Funcionamento simples. Rendimento excepcional. Num instante prepara as rações, sem espremer o suco do vegetal usado na alimentação dos animais. Sucção automática do material, desprezando o auxílio manual. Grande poder de elevação do material cortado, sem ventilador. Modelos à venda: 1, 3, 6 e 9 toneladas horárias.

DEBULHADOR DE MILHO

Despalha, debulha e ventila com perfeição. Totalmente de ferro. Equipado com 3 bateadeiras patenteadas (únicas no Brasil). Desperdício mínimo de grãos. Modelos de 50, 120, 250, 400, 700 e 1.000 sacas por 10 horas de trabalho.



BATEDEIRA DE CEREAIS

Totalmente construído de chapas de ferro. Bate milho, feijão, arroz e trigo. Dois modelos à venda.



COMPANHIA

HAMAINCO

Comércio, Indústria e Importação

Alcon

Rua Florêncio de Abreu, 464
Tels.: 33-1325 e 33-9654
Caixa Postal, 1817 - São Paulo

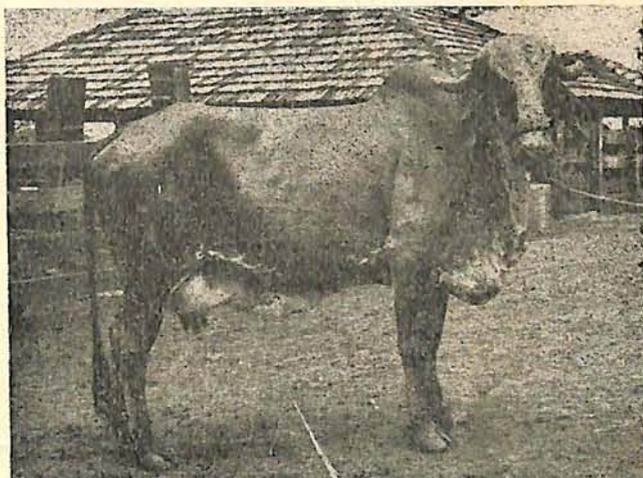
Fazenda Arazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA **DP** DO GADO **JOÃO MACHADO PRATA**

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



«—«

CEIFA - D P

uma das muitas reprodutoras registradas do plantel da raça Gir da Fazenda Arazível, onde João Machado Prata se estabeleceu há anos.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

ORIGINAL - DP
(Reg. 3663)

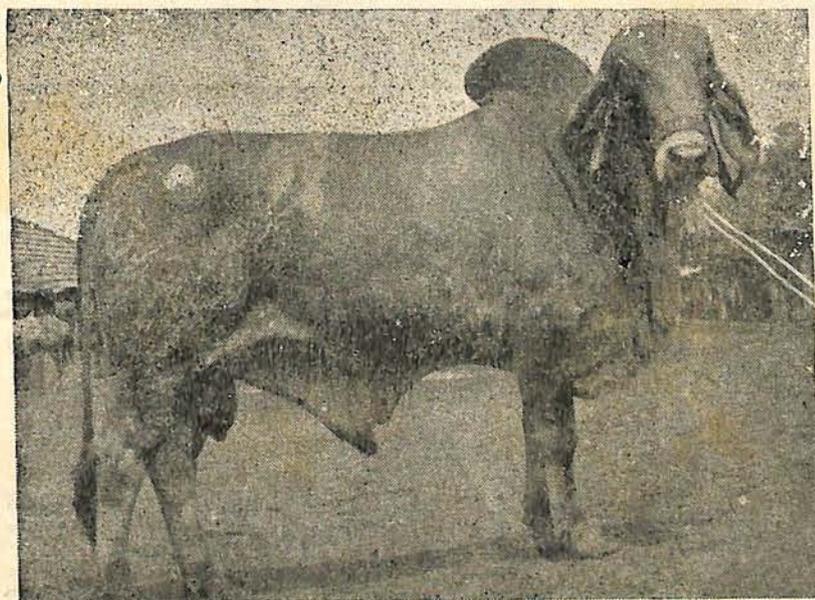
Desenho - G5
(Reg. 1839)

Façanha - DP
(Reg. A-2048)

Brigadeiro-G5 - Reg.
Floresta-G5 - Reg.

Baiano-OM - Reg.
Carlota-DP - Reg.

Turbante
Melindrosa



A' esquerda, o magnífico garrote da Raça Gir :

ORIGINAL - D P

um dos reprodutores da Fazenda Arazível, da qual é creoulo, além de Ali-Kan II - JRC - Reg. 2.800, Anajá R - Reg. 3.777, Dezembro - G5 - Reg. 183 e Ajax-R - Reg. 3.778, que padream o plantel daquela tradicional seleção.

Novo metodo na seleção das Raças Zebuínas

O melhoramento das raças bovinas de origem indiana, atualmente base da pecuária de corte do Brasil Central, tende a ganhar maior intensidade, em vista da valorização da carne e das exigências sempre crescentes do mercado. Por varios decenios, a seleção do BOS INDICUS foi feita por processos empiricos, de resultados às vezes positivos, mas sempre morosos. A preocupação dominante de nossos pecuaristas era alcançar a pureza racial, uma vez que o rebanho estava comprometido em virtude da politica de cruzamento e mestiçagem, geralmente desordenados.

A formação do Indubrasil tornou-se a meta da maioria dos criadores mineiros, que passaram a cruzar seus rebanhos Guzerá e Nelore, empregando em grande escala touros Gir, a ultima raça entrada em grande escala em nosso País. Felizmente, houve raras e honrosas exceções, por demais conhecidas de nossos estudiosos e criadores. Assim, era natural que o fator "raça" predominasse sobre o aspecto funcional e a seleção se tornasse "zoológica", em vez de visar a produção, isto é, zootecnia.

Embora tardia, a reação surgiu, animada por um pequeno grupo de criadores que, confiantes nas raças puras vindas da India, mantiveram seus plantéis a salvo dos cruzamentos. Os serviços técnicos federal e do Estado, voltando suas vistas para o Zebú, contribuíram para a preservação das raças puras. Primeiramente, por volta de 1937, o Ministério da Agricultura instalou a Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, exclusivamente dedicada ao melhoramento das raças zebuínas; depois, em 1942, o próprio Estado de São Paulo decidiu modificar o programa da Fazenda Experimental de Criação de Sertãozinho, suspendendo os trabalhos de cruzamento e ali introduzindo plantéis das raças indianas.

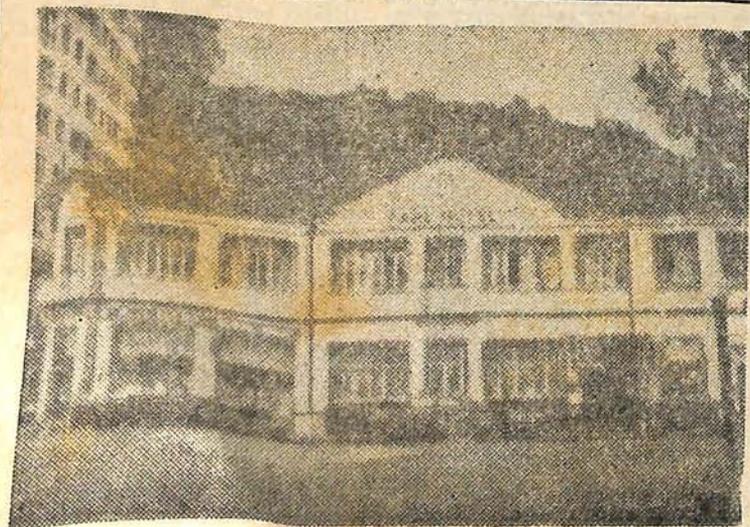
Todavia, coube ao Departamento da Produção Animal de São Paulo o estabelecimento de normas racionais visando o melhoramento do gado de cupim, quando, em 1951, organizou as primeiras provas para a seleção genética de reprodutores. Inicialmente, em Barretos, e depois em Sertãozinho, Araçatuba, Baurú e Franca, realizaram-se as conhecidas Provas de Ganho de Peso, uma adaptação do FEEDING-TEST dos norte-americanos.

O exemplo paulista frutificou. O Ministério da Agricultura, pelo seu Instituto de Zootecnia, fez realizar provas idênticas em Uberaba e programou outras para Bagé. Depois, foi o Instituto de Zootecnia de Minas Gerais que tomou a iniciativa de organizar as Provas de Progenie de Zebus no importante centro de criação e seleção do Estado montanhês, que é a região de Curvelo.

Há pouco o zootecnista Geraldo G. Carneiro e o estatístico J. M. Pompeu Memoria deram publicidade aos resultados da primeira prova efetuada naquela cidade mineira. Em seu trabalho, os técnicos mineiros fazem questão de frisar que se trata de um estudo preliminar para assentar as bases definitivas de um método genético de seleção para gado de corte, particularmente para as raças zebuínas.

Não se trata, evidentemente, da adoção pura e simples das provas de ganho de peso que vêm sendo realizadas em São Paulo. Diferentemente do que ocorre em nosso Estado, a prova é realizada a campo, com ligeira ração suplementar, apenas no período de seca. Julgam os técnicos mineiros que o ensaio deva ser feito em condições as mais semelhantes ao sistema local de criação. No Norte de Minas, a criação de gado se faz em regime tipicamente extensivo, a campo e sem rações suplementares, e nunca em regime de confinamento, como já

(Conclui à pág.....)



PARC HOTEL

Avelino Esteves

PRAÇA PEDRO SANCHES, 416
FONE : 454 — C. POSTAL, 46

POÇOS DE CALDAS
(ESTADO DE MINAS GERAIS)

UM NOVO MARCO NA PECUÁRIA TROPICAL DO BRASIL

A raça que merece a preferência dos criadores brasileiros tem mais um grande Centro de Seleção na Fazenda Brasília em São Pedro dos Ferros, E. F. L., Estado de Minas Gerais. Vá visitar o melhor rebanho Gir do Alto Rio Doce, formado por raçadores famosos e centenas de fêmeas da melhor procedência.

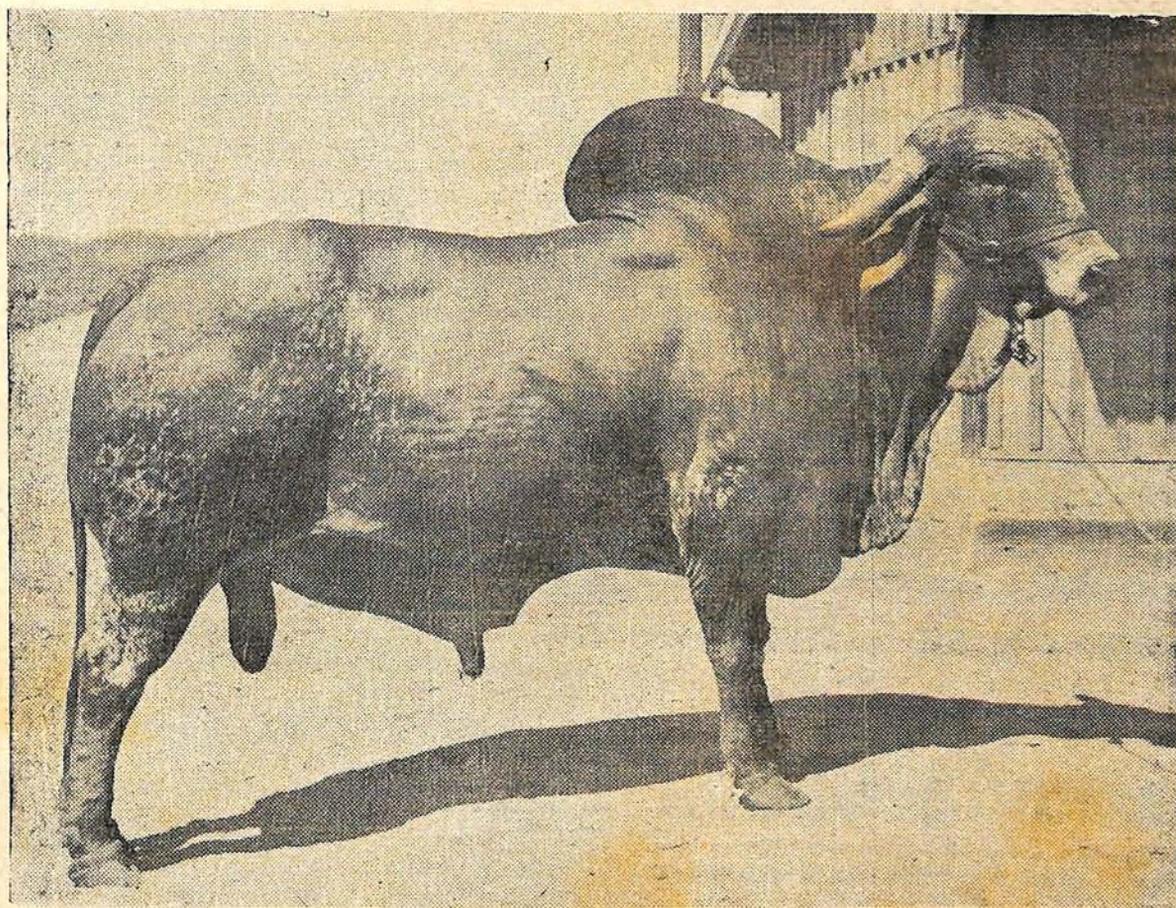
Se você quizer mais Carne

Se você quizer mais leite

Se você quizer mansidão,

VOCÊ ESTÁ QUERENDO OS FAMOSOS

GIR DA BRASÍLIA



Acima : Dalai Lama, um dos reprodutores em uso na fazenda

RUBENS RESENDE PERES

Fazenda Brasília
Praça José Peres, 62
São Pedro dos Ferros
E. F. L. — Minas Gerais

Informações no Rio :
Dr. J. R. Peres
Fone: 52-5529
Av. Churchill, 94 - S/1110

A EPOPEIA DO ZEBU

Acaba o ilustre zootecnista Alberto Alves Santiago de brindar os criadores brasileiros com a melhor obra que já se escreveu neste país sobre o gado indiano. Pode-se discordar de alguns detalhes no conjunto da obra, o que é natural. Mas em doze longos capítulos o autor estudou a fundo os problemas ligados ao zebú desde a Índia ao Brasil, seja sob o aspecto puramente zootécnico, seja sob primas ecológicas, históricas, sociológicas e, principalmente, humanas, profundamente humanas ao focar a luta imensa dos pioneiros, desde o malogrado João Martins Borges ao indômito Felisberto de Camargo. Também a obra dos preservadores das raças puras foi salientada, tão grande serviço alguns homens de fibra prestaram à pecuária nacional.

É uma obra de cultura, de conhecedor profundo da matéria, mas é antes de tudo um exemplo de coragem quando afirma ou quando nega, enfrentando velhos tabús admitidos por "gente boa". Mostra novos caminhos regidos pela Zootecnia, por princípios objetivos, econômicos, indicando na realidade fria das estatísticas que muita "moda" de hoje não demorará muito a se reunir às do passado, porque falhas de conteúdo científico, econômico. "Modas" que vêm dentro da mesma raça criando uma "raça" em cada município, ao sabor da "orientação" de técnicos de coisa alguma...

Sem melhoria da produtividade nas fazendas de criação brasileiras continuaremos a ter o baixo desfrute que temos. Porque não é possível rebanhos de alto rendimento nas mãos de criadores "pé-duros". Se todo criador brasileiro lesse a Epopéia, prestando atenção em suas estatísticas, aprendendo realmente a escolher a raça em função do mercado, do clima, da situação geográfica certamente o Brasil dentro de poucos anos seria o mais importante exportador de carne do mundo. E sem dúvida, com o zebú leiteiro poderia suprimir as incríveis impor-

JOSE' RESENDE PERES
Criador em S. Pedro dos Ferros

tações de produtos de laticínios, com o 3º rebanho do mundo.

Estudando os defeitos e qualidades de cada raça zebuina criada no Brasil, Santiago indica novos rumos. Aliás à maioria dos criadores se se perguntar por que criam esta ou aquela raça, não sabe responder. Os mais vivos dirão que esta está "dando mais dinheiro"... Outros talvez pela cor da pelagem, pela conformação craneana, muitos pela "beleza e simpatia", como se criassem canários ou colibris. Por isto é que estamos cheios de criadores de Nelores em regiões próximas a centros consumidores ávidos de leite; de criadores de Gir em regiões distantes do sertão onde a má condição das pastagens, as longas caminhadas pediriam o Nelore como raça mais rústica, de tétos menores e quase indene à mastite; e se veria cada vez mais criadores de Guzerá, raça excepcional que soma as aptidões das duas anteriores, com vantagem, sem trazer contudo seus defeitos.

Agiu bem a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil quando adquiriu algumas dezenas de exemplares da obra para distribuir com seus associados, escolas de agronomia e embaixadas de países interessados na importação do nosso zebú. As Associações das outras raças deviam seguir o exemplo. Enquanto o Ministério da Agricultura continuar mudo pela falta de verbas, a iniciativa privada deve fazer o máximo para elevar o nível intelectual de nossos criadores, sem o que, jamais elevaremos o nível técnico de nossos rebanhos. É preciso acabar com a desconfiança com que muitos criadores olham zootecnistas e veterinários. A época do empirismo já pertence ao passado.

GUZERA' MANSO E LEITEIRO

Trabalho Seletivo do Cel.
João de Abreu Junior

Marca J A

Fazenda Canaã

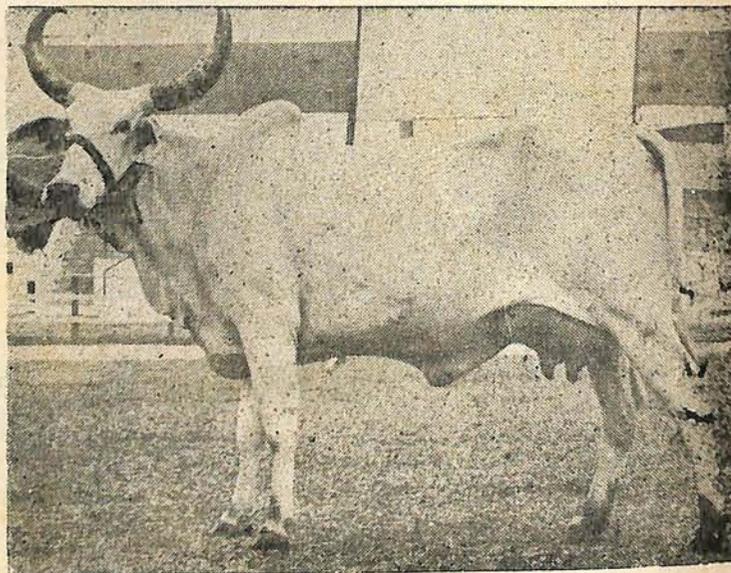
cujos representantes obtiveram nos últimos certames de Campos e Cordeiro - R. J., os melhores prêmios.

Alírio Jordão de Abreu

Estação de Boa Sorte - EFL — Fone: PS-1

Município de CANTAGALO — E. do Rio

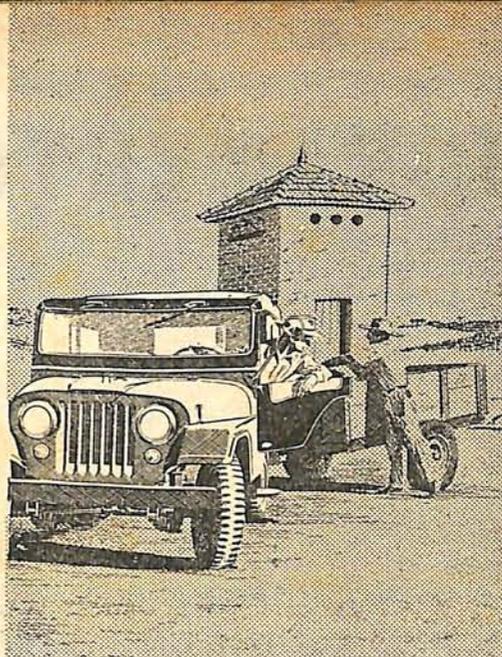
A' direita, a reprodutora registrada: GARÇA - JA, uma das grandes produtoras de leite do plantel da Fazenda Canaã.



Jeep[®] WILLYS

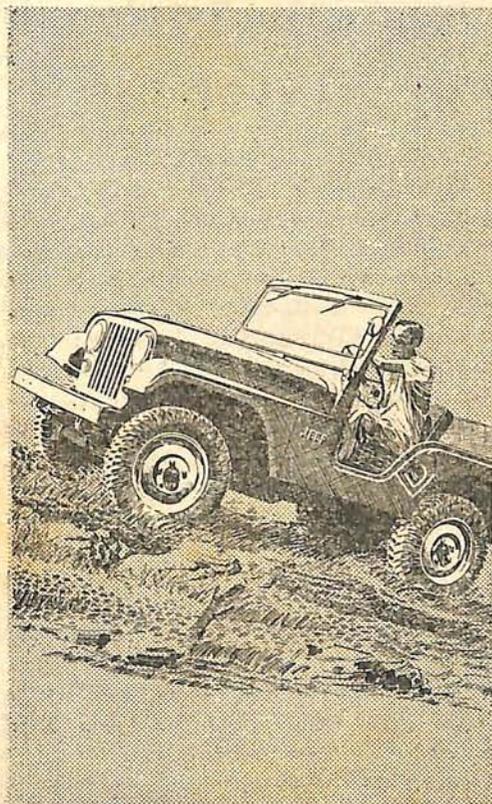
TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária



O "BRAÇO DIREITO" DO FAZENDEIRO — Jeep-Willys é um veículo de inúmeras aplicações. Puxa carretas, opera implementos, trabalha como caminhão, trator e produtor de força. É robusto e rápido, econômico e versátil, um veículo em que Você pode confiar para todo serviço.

p. a. nascimento-acar



O VEÍCULO MAIS ÚTIL DO MUNDO — Com o Jeep-Willys é fácil transportar, a qualquer momento, materiais e ferramentas, para atender às múltiplas atividades de fiscalização, conservação e aos serviços de emergência na fazenda.

FAZ A SUA PRÓPRIA ESTRADA — Ao impulso de sua tração nas 4 rodas, o Jeep-Willys abre caminho em qualquer terreno e com qualquer tempo, sobe as mais íngremes ladeiras, com extraordinária segurança e econômica operação.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Sómente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep[®] ou Jipe[®]



MELHORAMENTO DO PASTO

O melhor pasto é aquêle que reúne as seguintes características:

- a) porte-gramado;
- b) guarnecimento total;
- c) constituição de verdura tenra;
- d) composição variada. Sejam tais condições as de um pasto ideal, mas será neste sentido a orientação da melhoria.

A) VANTAGENS DO PORTE-GRAMADO

É no porte-gramado — altura até 20 centímetros — que conseguiremos:

- a) certas consociações difíceis entre forrageiras de alturas diferentes;
- b) reduzir o estrato sêco;
- c) descobrir os perigos.

Certas forrageiras são exclusivistas. Expulsam as outras plantas do convívio, porque são mais altas ou mais densas. Muitas delas, porém, quando conservadas no porte convenientemente baixo, acomodam-se com as outras, convivendo por anos a fio, o que não se conseguiria com o pasto alto, isto é, deixado crescer demais.

O extrato sêco, aquela camada de folhagem morta que se esconde entre a camada de fôlhas caídas e a camada verde do pasto, quando alto, não tem valor nutritivo e por isso não convém à alimentação. Seu material se presta apenas para adubar o solo, pelo que, uma vez formado, deve ser poupado e não queimado. O melhor, entretanto, é ser reduzido por meio de um pastejo intenso e bem controlado, para que quase todo o perfil do pasto se constitua de elementos recentemente brotados, por conseguinte, de verdura tenra, tal como se encontra no porte-gramado.

Outra vantagem do porte-gramado é descobrir os buracos, os precipícios e outros perigos, tais como sejam cobras e ervas tóxicas que sendo vistas pelos animais, seriam menos prejudiciais.

B) VANTAGENS DO GUARNECIMENTO TOTAL

Compreende-se por *guarnecimento total* o revestimento de toda a área da pastagem com a vegetação das forrageiras. Este aumenta a capacidade suporte da pastagem, isto é, será maior o número de animais que alimentará, ou maior o número de dias que um rebanho poderá alimentar-se nela. Consegue-se esta situação evitando-se o excesso de pastejo, combatendo-se as invasoras, quer dizer, combatendo-se as plantas indesejáveis.

C) VANTAGENS DA VERDURA TENRA

A verdura é o mais perfeito alimento dos rebanhos, porém, o verde tenro é que fornece as substâncias nutritivas nas proporções que são exigidas pelos animais, para elevar a produção de leite, ovo, lã e carne.

Olavo Barros de Araujo e Silva
Eng^o Agrônomo

O "verde" crescido convém mais aos animais adultos e à engorda. Os animais em crescimento, os que estão para dar cria e aquêles que estão dando leite exigem a verdura tenra, sob pena de não se conduzirem bem nessas funções.

Daí, o interesse que há em manter o pasto sempre rebrotando. É o que se consegue com a tosa intensa e controlada na rotação das pastagens. Mesmo assim, quando sobrevém o estio, principalmente onde êste período sem chuvas coincide com os períodos mais rigorosos de frio, a rebrotação esmorece. Contudo, onde não houver rigores climáticos, onde a frescura do solo fôr preservada de alguma sorte, principalmente pelo reflorestamento das cummeiras dos morros e pela tosa uniforme há sempre alguma rebrotação, conseqüentemente, alguma verdura tenra.

Acontece também que certas forrageiras, independentemente das providências citadas, perdem a verdura no fim do seu ciclo de vida — dão sementes e secam. Nestes casos, sômente uma consociação com forrageiras que vicejam em épocas desencontradas resolve o problema, conforme se diz adiante.

D) VANTAGENS DA COMPOSIÇÃO VARIADA

Prevenir o inconveniente que acabamos de referir é uma das razões de se recomendar a *consociação* de diversas forrageiras de comportamentos diferentes quanto à verdura. O maior empecilho que se encontra na consociação reside exatamente em certa dificuldade no convívio desejado. Via de regra, os capins de mais fácil estabelecimento são dominadores, exclusivistas, tais sejam o "gordura", o "jaraguá", o "angola" e outros. Entretanto, a viabilidade de consociações melhora consideravelmente com o contrôlo do porte uniformemente rebaixado. Além dste cuidado, e o de evitar-se o fogo por ocasião da reprodução das boas forrageiras, lembremos mais duas recomendações: semeadura proposital e melhor conhecimento das forrageiras.

O fazendeiro nada perderia se adquirisse o hábito de fazer todos os anos algumas culturas de leguminosas para colhêr a semente e semear oportuna e sistematicamente nos campos. Com esta providência simples e de custo tão reduzido poderia melhorar consideravelmente o rendimento dos seus rebanhos. Dentre as leguminosas, recomendam-se para isso as seguintes: "ervilha campestre" ou "alfafa mineira" e a "ervilhaça", de nomes científicos — *Vicia gramínea* e *Vicea obscura*, as únicas leguminosas nativas que dão verdura tenra no inverno, isto é, em junho, julho e agosto, e no

verão também; o "patinho" — *Pueraria phaseoloides*, muito comum nas nossas pastagens e que ultimamente estão chamando de Kudzu tropical; o "amendoim de veado" — *Terramnus uncinatus*; os carrapichinhos conhecidos por "amor sêco", "amor do campo", "beijo de boi" e outros nomes locais como "carrapicho-pastel", etc. que medram em todo o Brasil, mas que não se impõem na massa do pasto, talvez por falta de proteção e calagem e, também, por causa das queimadas frequentes e inopurtunas. Citemos, ainda, os "amendoins do campo", nativos dos campos mato-grossenses, mas que medram bem noutros lugares, principalmente o *Arachis prostrata* que se multiplica facilmente de rama; os "orós" — *Calopogonium mucunoides* e *C. brachycarpum*; e muitas outras que encontramos pelos campos dando flôres parecidas com patinhos de papo para cima. Muitas dessas plantas, de alto valor forrageiro são, infelizmente, cortadas pelos roçadores do campo, pensando que são nocivas.

As sementes dessas forrageiras podem ser conseguidas para multiplicar, embora em pequenas quantidades, na Seção de Agrostologia do Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, no Km 47 da Estrada Rio-São Paulo, junto da Universidade Rural ou colhidas no próprio campo da fazenda, quando forem conhecidas pelos criadores, pois são tôdas nativas dos nossos campos.

Até há muito pouco tempo — e mesmo até hoje, para muita gente — semente os capins eram considerados plantas forrageiras. Sabemos, porém, que qualquer planta de boa aceitação, que não seja tóxica, nem de outro modo inconveniente, deve ser conservada na pastagem sobretudo quando se faz o contrôle da tosa. Isto porque, é na variação das forragens que os rebanhos conseguem encontrar tôdas substâncias indispensáveis, nunca reunidas em uma única forrageira. Dentre tôdas elas, as leguminosas são as mais preciosas — são as mais ricas em proteínas, mesmo em estado mais

avanzado de maturação que as outras, incluindo-se as melhores gramíneas. Além disso, as leguminosas não esgotam as terras; ao contrário, enriquecem-nas. A grandeza dos pastos platinos está na sua riqueza em leguminosas. Ali, os trevos e as alfafas são os principais fatores do grande progresso de sua pecuária. Nós aqui não temos os trevos nem a alfafa de lá — a não ser no Rio Grande do Sul — mas temos muitas outras leguminosas nativas, que, uma vez melhor conhecida se protegidas, nos trarão vantagens semelhantes. Infelizmente, as nossas leguminosas são mal conhecidas e a maioria delas são perseguidas pelo fogo das queimadas e pela foice dos roçadores ignorantes de seu valor. No entanto, uma leguminosa qualquer, desde que não seja tóxica nem invasora, mesmo que não seja bem aceita como forrageira, é interessante nas pastagens.

São facilmente reconhecidas pelas vagens e sementes semelhantes aos feijões e pelas flôres, conforme dissemos acima. Não se devem cortar essas plantas, nem queimar na hora da sua reprodução, antes de verificar serem espinhentas ou tóxicas, isto é, venenosas.

E) CLASSIFICAÇÃO DOS PASTOS

Frequentemente temos necessidade de fazer referência à qualidade dos pastos. Diz-se "bom pasto", "ótimo pasto", "pasto ruim", etc., mas, na verdade, aquêlê que se considera, digamos, "bom" em um lugar, noutro lugar ou julgado por outra pessoa, pode ser considerado diferente. Entretanto, a técnica necessita de um critério racional e de um consenso para seus julgamentos. Temos adotado em nossos estudos um critério coerente com outro que também para classificar as forragens, quanto à relação proteínas-energênicos em função das exigências das diferentes classes de animais de campo, reunidos em grupos, conforme se segue:

(Concluo na pág. 26)



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda.

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS "PORCOS" - "BALEIHERA"

ENGORDINA

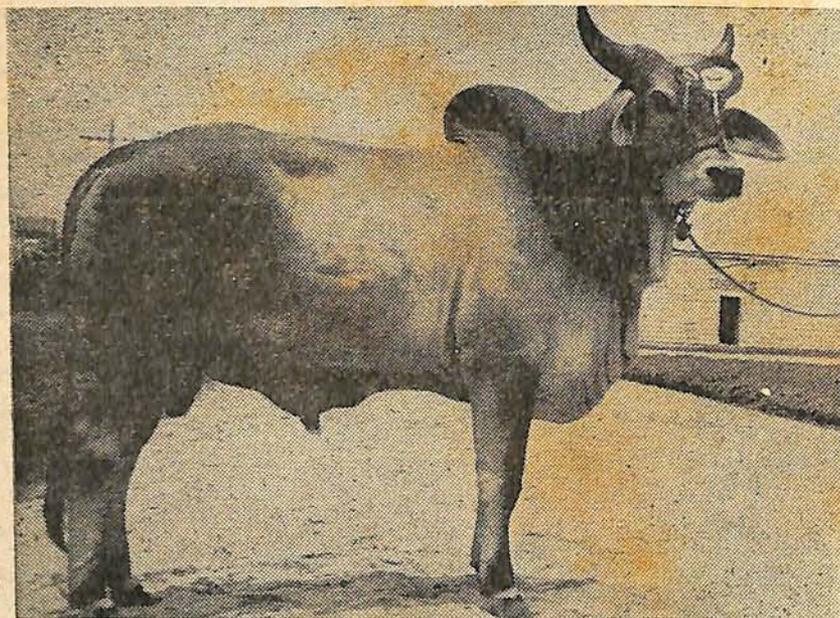
Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO : «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



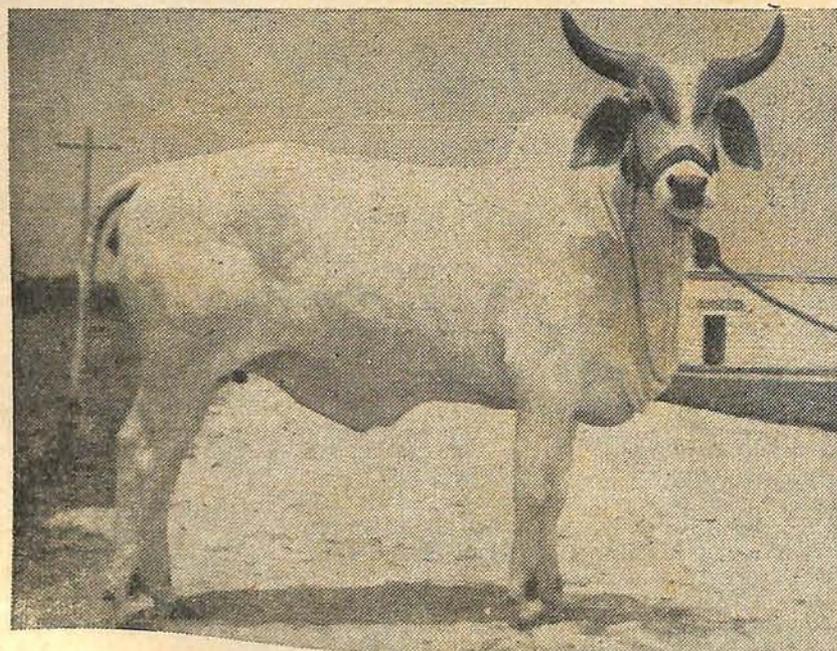
A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.



a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglesa e seus produtos



Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MAITACA, de 30 meses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro do ano passado.

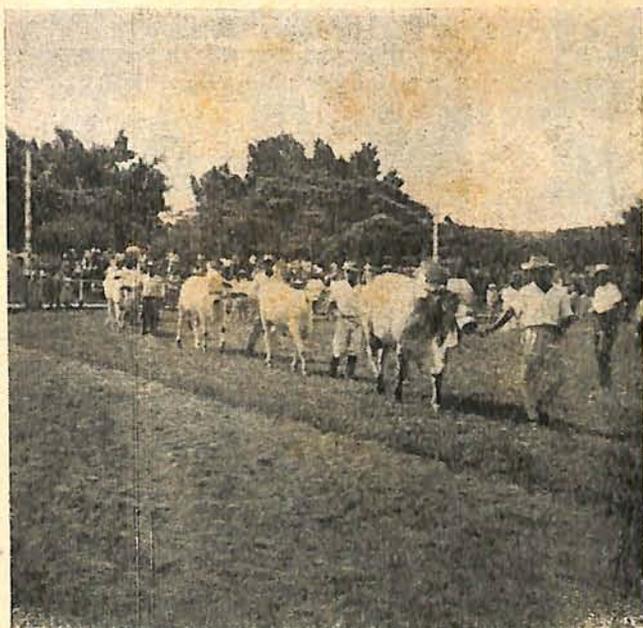


INFORMAÇÕES: Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio
USINA QUISSAMAN

III Exposição Estadual de Animais, em Barretos, (SP)

Com uma representação provida de 22 municípios paulistas, inclusive da Capital, realizou-se de 14 a 20 de março na progressista cidade de Barretos, a IIIª Exposição Estadual de Animais, patrocinada pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura de São Paulo, com a colaboração da Associação Rural do Vale do Rio Grande.

O certame teve lugar no recinto do parque "Paulo de Lima Corrêa", sendo a sua inauguração presidida pelo Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo que, na ocasião, proferiu importante discurso afirmando que a pasta que dirige está firmemente empenhada a trabalhar no reerguimento da economia agro-pecuária do Estado, através de medidas positivas de incentivo à produção.



Flagrante do desfile dos animais no parque "Paulo de Lima Corrêa"

O resultado do certame, primeiras colocações, procedido o julgamento dos animais expostos foi o seguinte :

BOVINOS

— RAÇA GIR — Campeão — IMÁ, do sr. Mamede Mussi, de Barretos. Reservado Campeão — IBIRAPUERA, do sr. Rubens de Andrade Carvalho, de Barretos. Campeã — ROSETA, do sr. João de Oliveira Guimarães, de Barretos. Reservada Campeã — SINGAPURA, do sr. Mamede Mussi. O Melhor Conjunto controlado foi apresentado pelo sr. João de Oliveira Guimarães. O melhor Conjunto registrado, pelo sr. Mamede Mussi. Melhor Conjunto progenie de pai, pelo sr. João de Oliveira Guimarães. O melhor conjunto progenie de mãe, pelo sr. Sixto de Campos Jarussi, de Barretos.

RAÇA NELORE — Campeão — ABIU, do sr. Verissimo Costa Junior, de Barretos. Reservado Campeão — EGIPCIO, dos srs. Rubens e João Humberto de Carvalho, de Barretos. Campeã — DESAPONTADA, dos mesmos expositores. Reservada Campeã — RIBALTA, do sr. Verissimo Costa Junior. O melhor conjunto controlado, melhor conjunto registrado, melhor conjunto progenie de pai e melhor conjunto progenie de mãe foram apresentados pelos srs. Rubens e João Humberto Carvalho.

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA — Campeão P. O. — SERTÃO CHIMBO, da Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola, de São João da Boa Vista. Campeã P. O. — SANTA CAROLINA CICA HOARNE, do mesmo expositor. Campeã puro por cruza — CANOAS, do mesmo expositor. O melhor conjunto progenie de pai foi apresentado por D. Pires Agropecuaria S. A., de São Carlos.

RAÇA JERSEY — Campeão da Raça — Santana Montesuma *Record*, do sr. Roberto Diniz Junqueira, de Orlandia; Campeã — Santa Lavoura, do mesmo expositor.

RAÇA SCHWYZ — Campeão da raça Puro de origem — *Calunga de São Joaquim* do sr. Geraldo Diniz Junqueira, de Orlandia; Campeã da raça puro de origem, *Cleopatra de São Joaquim*, do mesmo expositor; Campeã da raça puro por cruza, *Consulza*, do mesmo expositor.

Dos equinos destacaram-se os de puro sangue inglês, com os seguintes resultados de julgamento: Campeão da raça — *Vorage*, de José Eduardo Oliveira Neto e Filhos, de Barretos; reservado campeão — *Brilhante Azul*, do mesmo expositor; melhor fêmea tipo sela — *Colorida*, do mesmo expositor; e melhor macho tipo tração — *Pagé*, do sr. Luiz Martins de Araújo, de Bebedouro.

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e
preferam o

HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com
banho e telefone privativos

DIARIA : 1 pessoa, 550,00, 2 pessoas,
1.000,00 — Ótimo serviço de café.

ESTANCIA INDIANA

A 5 quilômetros de BARRETOS — Estado de São Paulo

A MAIOR COLECIONADORA DOS CAMPEÕES

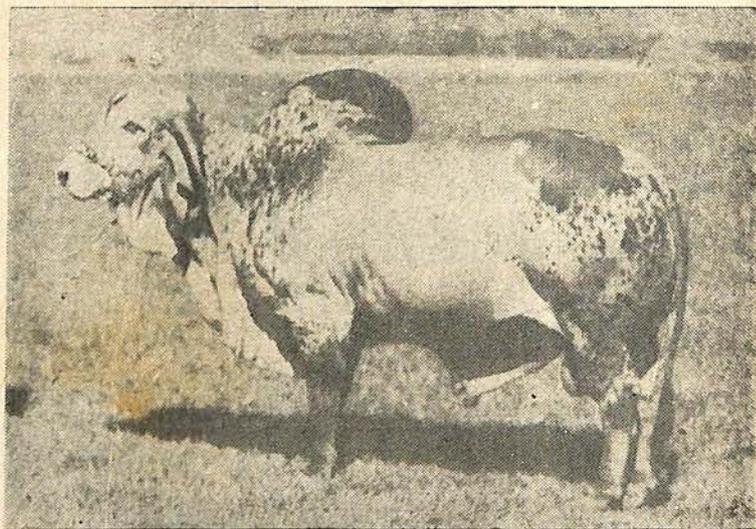


Marca **2M** do gado

Importante Conjunto de Raça e FAMILIA — Tendo como Chefe o grande raçador IMAN regist. 3233, Campeão da IIIª Exp. de BARRETOS deste ano, seguido das famosas reprodutoras registradas, Singapura, Portenha e Farofa. Todas filhas de IMAN, também grande Campeão.

CRIADOR DE GIR E NELORE

UIRAPURÚ - "Campeão dos Campeões", filho de HUMAITÁ x BORBOLETINHA III — Campeão da Raça GIR na IIª Exposição Estadual de animais, de Barretos-1959, e na Iª Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba (1959). É um dos grandes padreadores da Estancia Indiana.



ESTANCIA INDIANA — GRANDE SELECIONADORA DE
RAÇA CARNE LEITE

MAMEDE MUSSI

RUA VINTE N. 324 — FONE: 683 — BARRETOS - Est. de S. Paulo

ZEBU

Fazenda BOA ESPERANÇA

A 6 quilômetros de Barretos, E. São Paulo

CRAVEIRO — 29 meses de idade — cont. 411
— 1º prêmio e Campeão Jr. da Raça Gir, tendo
pesado 523 quilos — Chita de Vermelho, é filho
de BRONZE, regt. 2686 com HUNGRIA, 9792.

PROPRIETARIO :

JOSE' MARTINS CANUTO

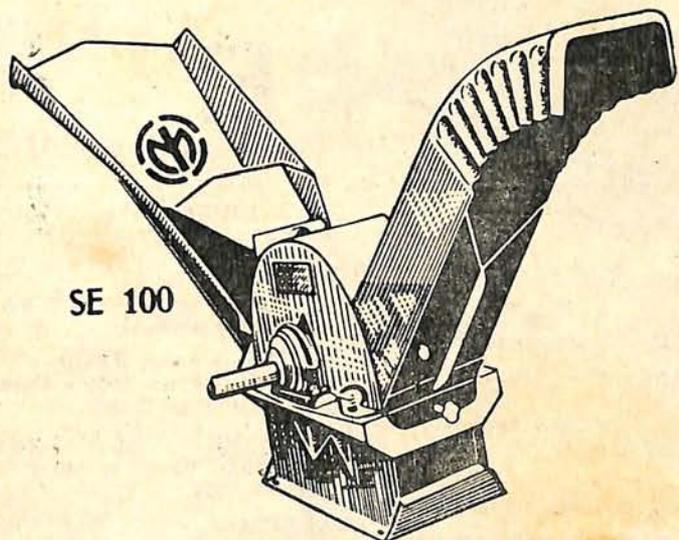
CAIXA POSTAL, 10 — BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



Verdadeiro passo de gigante para a solução **IMEDIATA** dos
pecuaristas. Dotadas de características exclusivas e
revolucionárias as máquinas

MENTA



SE 100

IRMÃOS MENTA

fabricantes

CAJURU'

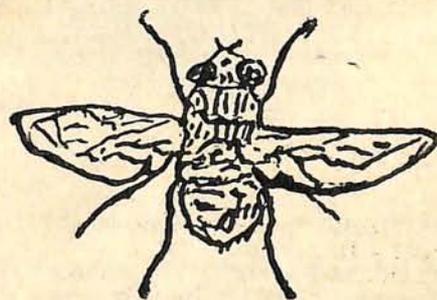
EST. S. PAULO

poem por terra, de uma vez, os eternos problemas do pecuarista, proporcionando agora o aproveitamento integral de qualquer ração num curto espaço de tempo jámais imaginado.

LEMBRE-SE : MENTA aumenta o seu lucro

Problema do berne no gado

Debates sôbre parasitologia conduzidos pelo prof. Moacir Gomes de Freitas, em reuniões de veterinários da Secretaria da Agricultura de Minas. Acordo de Fomento Animal e entidades particulares, vem despertando maior interesse o problema do combate ao berne que, em determinadas épocas do ano, infesta o gado de maneira alarmante. Discorrendo



Berneira

com autoridade sôbre o assunto o mencionado professor deu a conhecer o seu ponto de vista de que não se combate o berne apenas com a limpeza dos pastos. Descreveu pormenorizadamente bons resultados iniciais da experimentação que vem sendo conduzida na Escola Superior de Veterinária, com o emprêgo de "Narlene", via oral, para a extinção do berne. Através do depoimento de vários técnicos, ficou evidenciado o grande inconveniente do emprêgo do B. H. C., por via oral, isto é, misturado com saís, que pode provocar abortos, intoxicações graves e afeta a qualidade do leite que se destina a consumo ou a industrialização.

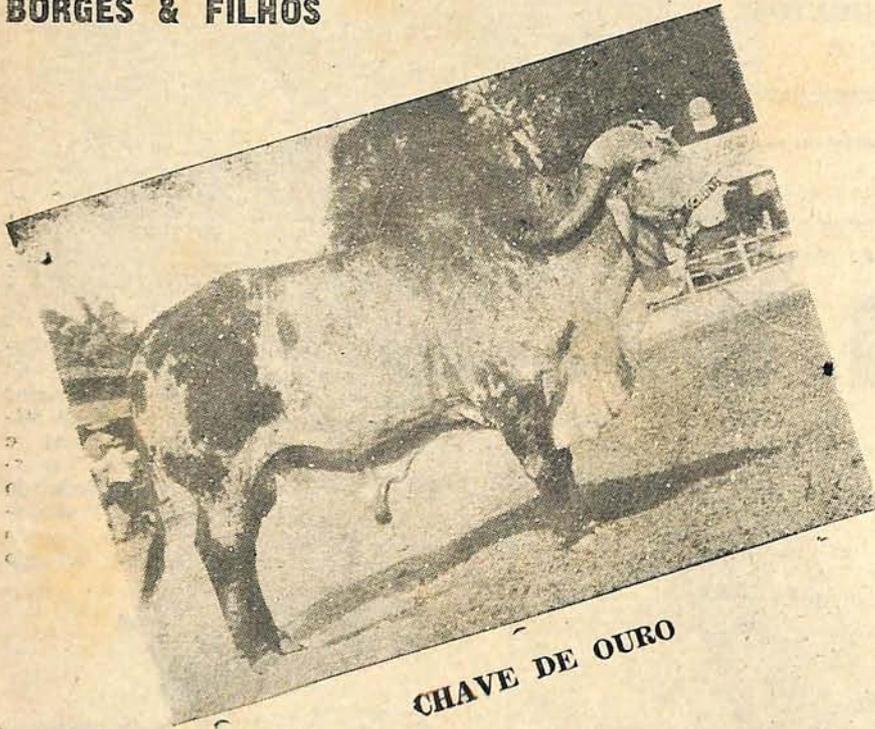
TENHO PARA VENDA A

EM UBERABA:

A BEZERRADA DA

FAZENDA LARANJEIRAS

ORGANIZAÇÃO PECUÁRIA
VVA. RODOLFO MACHADO
BORGES & FILHOS



CHAVE DE OURO

DANUBIO — campeão nacional - 1937 - R. Janeiro.
MARTELO - reg. 1 — campeão Uberaba - 1937; campeão em São Paulo; campeão nacional B. Horizonte - 1938; campeão absoluto da raça Zebu em Uberaba.
BEY - reg. 8 — campeão em Salvador - Bahia-1939; campeão em Uberaba - 1940.
BAIPENDI - reg. 108 — campeão em Uberaba, 1944.
MARTELO II — reservado campeão - 1941.
CHAVE DE OURO - reg. 2851 — campeão em Uberaba - 1956 — campeão nacional em São Paulo-1958.

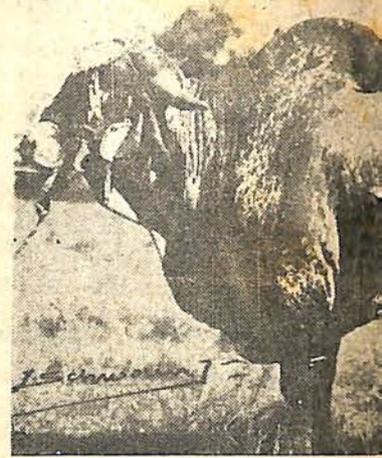
MENINA II — campeã em Uberaba - 1942.

POMPEIA — campeã em Uberaba - 1944.

BRISA - reg. 4445 — campeã em Uberaba - 1946; campeã nacional em São Paulo - 1946 e campeã tipo carne também em São Paulo.

MORENINHA - reg. 1 — campeã nacional em B. Horizonte - 1938 e em Uberaba.

ANABELA - reg. 4406 — campeã em Uberaba - 1956.



MARCA

R

Eis os

QUE D

NOVA BRISA - reg. A6799 — reservada campeã em 1956.

GAROTA - reg. 4417 — campeã em Uberaba - 1956 e campeã em São Paulo - 1956.

COLUMBIA - reg. A6759 — campeã em Uberaba - 1959 e Campeã em Uberlândia - 1960.

MORENINHA - reg. 1 (3 peitos) — campeã tipo carne em B. Horizonte - 1938.

PAULICEIA — campeã Uberaba - 1955.

LUMINOSA - reg. A483 — reservada campeã em 1944.

CRIEM
E' PRECOCE, LE
(dependendo

BRUNO SILVEIRA — B

S SEGUINTE PRODUÇÕES



LEY

Campeões DE DESCENDEM

MARCA
2 M

NOVELA - reg. 7589 — campeã estadual em S. Paulo - 1952.

BARATINHA - reg. 1485 — campeã nacional em B. Horizonte.

PORTENHA - reg. A3185 — Reservada campeã Estadual em Barretos - 1958 e reservada campeã em Uberaba - 1958.

SINGAPURA - reg. 13600 — reservada campeã Nacional em Uberaba - 1959.

INDEPENDENCIA — campeã nacional em S. Paulo - 1954.

M GIR

TEIRO E PESADO
(de sua escolha)

BARRETOS - EST. DE S. PAULO

EM BARRETOS:

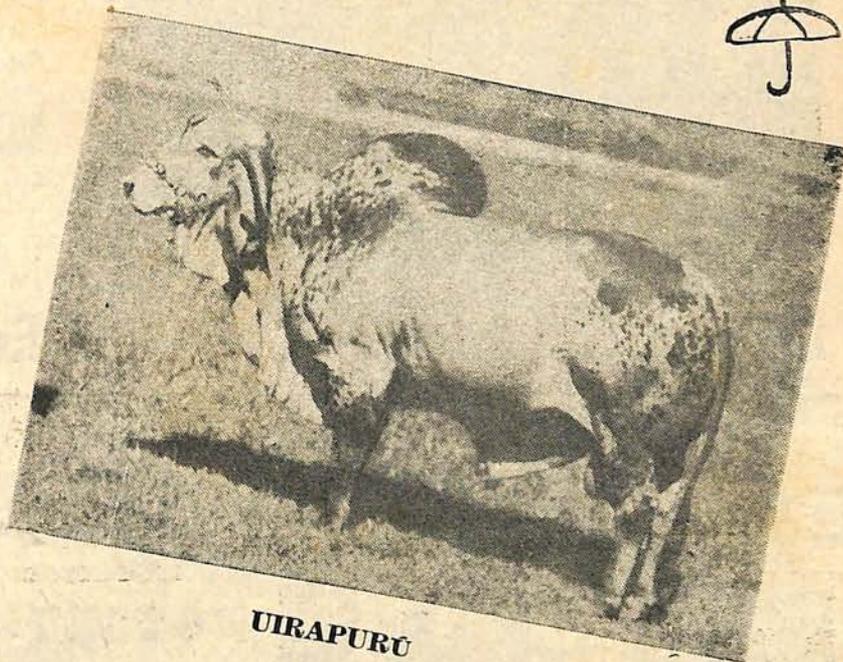
na ESTANGIA INDIANA de

MAMEDE MUSSI

o FAZENDA SANTO ANTONIO de

Dr. Mário Mazagão

Marca Sombrinha



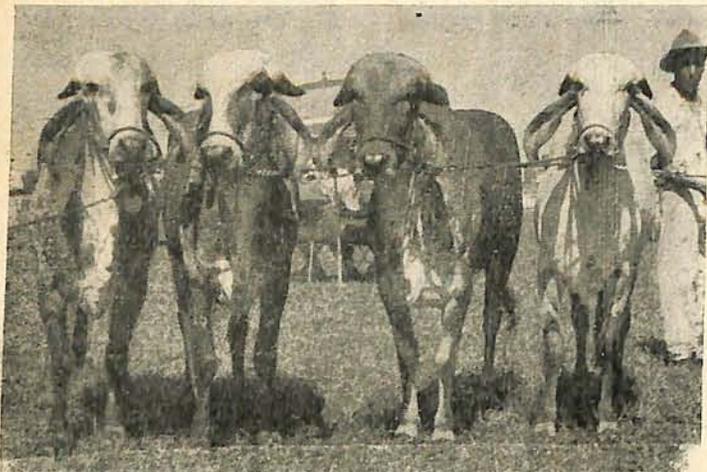
UIRAPURŪ

- | | | |
|-----------|---|--|
| FIDALGO | — | reg. 328 — campeão estadual em Barretos. |
| IMAM | — | reg. 497 — campeão estadual em Barretos - 1951. |
| DOMINANTE | — | reg. 2720 — campeão estadual goiano; campeão regional em Barretos - 1952; campeão estadual em Barretos - 1954 e campeão nacional em S. Paulo - 1954. |
| UIRAPURŪ | — | reg. 2872 — campeão Estadual em Barretos - 1958; campeão Nacional em Uberaba - 1959. |
| IMAM | — | reg. 3233 — filho de Iman - 497 — campeão em Barretos na Exposição Estadual de 1960. |

FAZENDA STA. CRUZ

DE PROPRIEDADE DO

DR. ARTUR NASCIMENTO COSTA



AC

ESTE CONJUNTO FORMADO por Hungara, cont. 331 — Higiene, cont. 294 — Hussita, cont. 293 e Huna, cont. 288 são filhas do grande raçador EMBAIXADOR, que pela sua fina linhagem e caracteres pode-se afirmar o valor do plantel formado pelo criador.

RIBEIRÃO PRETO —

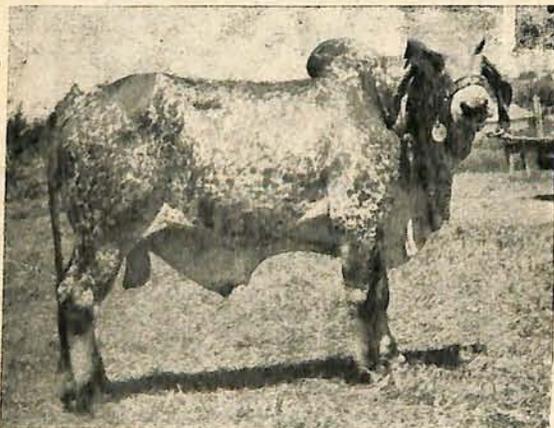
Estado de S. Paulo

ESTANCIA BOA SORTE

DE PROPRIEDADE DO CRIADOR

MOZART FERREIRA

CRIADOR DE GIR



Magnifico conjunto da Raça Gir da Estancia Boa Sorte, formado por UIRAPURŪ-43, cont. n. 710, 1º prêmio da sua categoria : URCA, regt. — CAPRICHOSA, regt. e PEPITA, regt. — Este lote no qual estão inclusas vacas de alta linhagem, pertence à reserva do plantel.

UIRAPURŪ-55 — Cont. 744 com 22 meses, filho de UIRAPURŪ e Marta-Rocha, de pelagem chita vermelha, que obteve o 2º prêmio da raça Gir na sua categoria na IIIª Exposição Estadual de Barretos do ano em curso.



MOSTRUARIO permanente de bons reprodutores, oriundos dos mais categorizados plantéis da Raça Gir, no País, situado a uma legua da cidade.

CAIXA POSTAL, 321 —

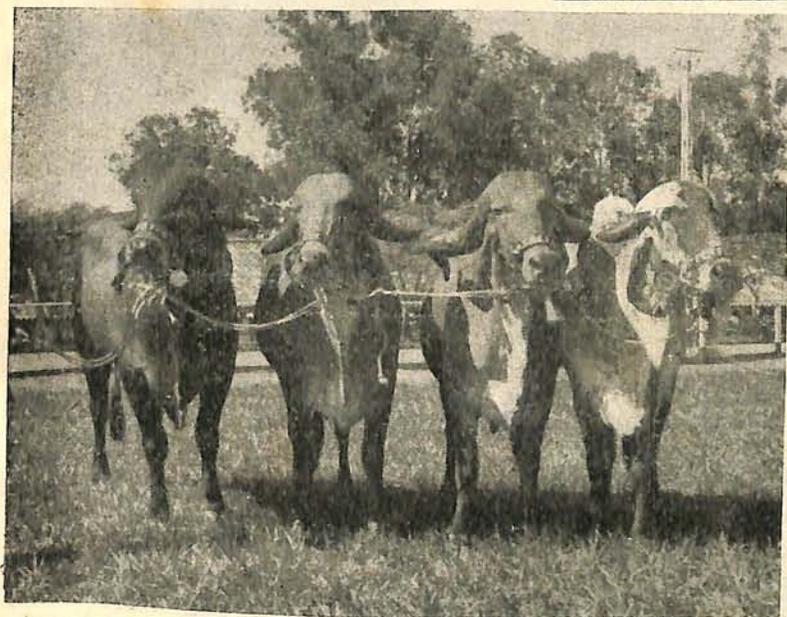
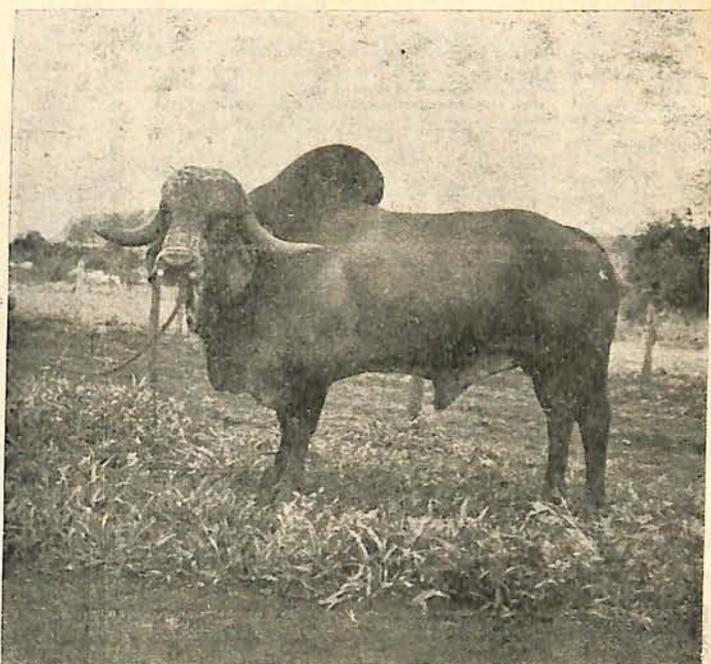
BARRETOS — Est. de S. Paulo

Fazenda AMOREIRA

João de Oliveira Guimarães

CRIADOR DA RAÇA GIR

KAIZER — Registro 3232 com 5 anos de idade, de pelagem Vermelho, levantou o 1º prêmio da Raça Gir, na Exposição de Barretos, em 1956, é um dos chefes do plantel Gir da Fazenda Amoreira. Filho do grande reprodutor ABACAN, registrado, com a vaca ISCALDA, reg.



Eis o Conjunto da Raça Gir que obteve o 2º prêmio na IIIª Exposição Estadual de Barretos, deste ano, que individualmente, todos os animais foram premiados — INDUSTÃO, 2º prêmio ; ROSETA, 1º prêmio e Campeã da Raça ; AZALEIA, 2º prêmio e PLATEIA, 1º prêmio — todos chita de vermelho e registrados.

ENDEREÇO DO CRIADOR : Avenida 23 n. 512 — Fone : 457

BARRETOS

Estado de S. Paulo

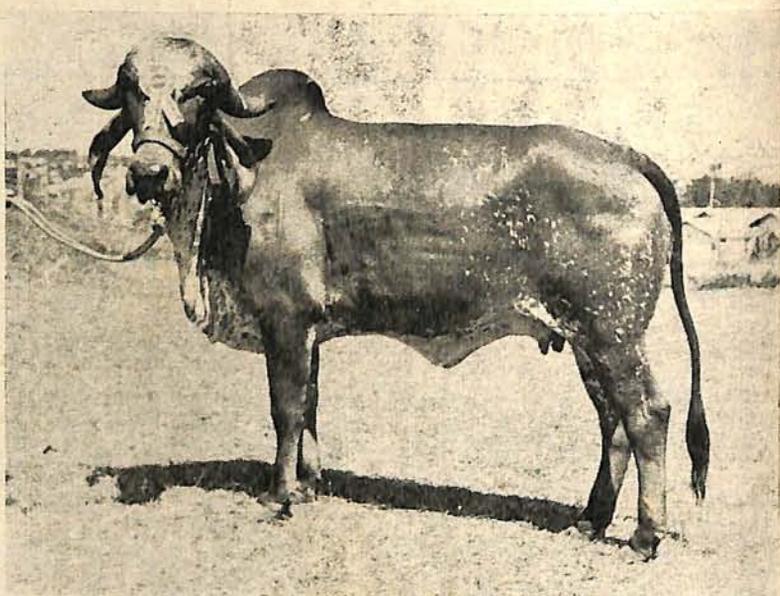
Fazenda Vera Cruz

SELEÇÃO DE GADO GIR

Ote. Jacinto & Filhos

R. MAJOR CLAUDIANO, 269

FRANCA — E. de S. Paulo



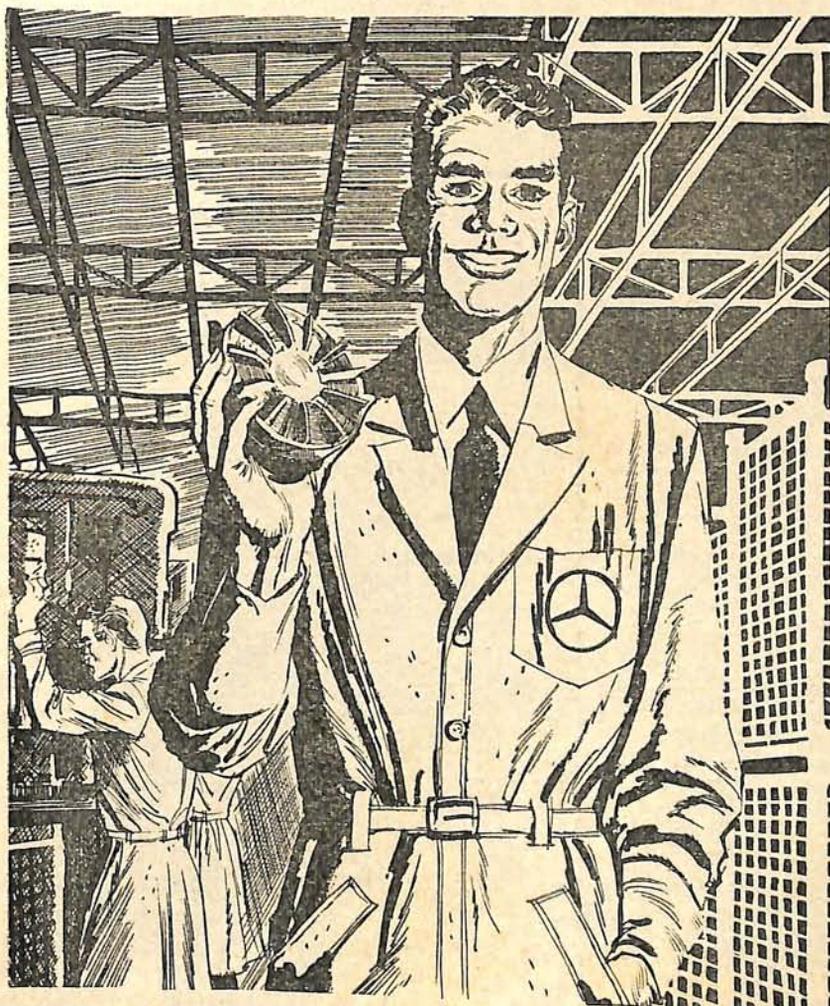
SISSI — Registro 3217 B — Com 30 meses de idade, Chita de Vermelho, 1º prêmio em Barretos - 1960 — Filha de GAIOLÃO.



Este conjunto que estampamos é formado com SISSI - BELINDA - LIBANO e MINEIRINHA — Todas da Raça Gir, Chita e Vermelho Chitada, registradas e controladas, que obtiveram individualmente, premios na IIIª Exposição Estadual de Barretos deste ano.

“Esta é uma das
MILHARES de PEÇAS

**que fabricamos
diariamente...”**



São tôdas fabricadas com a máxima precisão como se fôsem peças de um relógio e só são postas à venda depois de testadas, uma a uma, provando que podem durar muito mais... São peças mais pesadas, porque assim o exige o caminhão mais robusto, que é o Mercedes-Benz... E, pelo seu desempenho perfeito e prolongado, são as mais em conta, proporcionando sempre economia extra. Mas lembre-se — para essa garantia, é preciso que sejam genuínas Mercedes-Benz — e só devem ser compradas ao preço da tabela! Fabricadas em série, são encontradas, sempre, em tôda parte do país, graças à nossa rede de Concessionários que se estende cada vez mais no território nacional.

Assistência técnica especializada

Já pertence ao passado a lenda de que é difícil consertar um motor Diesel. Hoje, centenas de Concessionários Autorizados, com oficinas bem instaladas, podem prestar-lhe serviços perfeitos! Todos os seus chefes de oficina e mecânicos especializados fizeram e estão fazendo conosco cursos de treinamentos para que o proprietário de um Mercedes-Benz receba sempre o máximo, como se seu veículo estivesse saindo novamente da nossa fábrica. A par disso, nosso Corpo de Inspetores e Instrutores vela, com o máximo rigor, para que o automobilista receba Assistência Técnica idônea e econômica.

**MERCEDES-BENZ
DO BRASIL S.A.**

SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO



Sua boa estrela em
qualquer estrada

Grupo "A" — R. p/e = 1/4 a 5 (estreita)

Terneiro até 100kg de peso vivo rp/e 1/4 a 5
Potrinhos, mamando rp/e 1/4,5
Leitões, mamando rp/e 1/4 a 5

Grupo "B" — R. p/e = 1/5 a 8 (média)

Terneiros, próximos da desmama rp/e 1/5 a 7
Bezerros (desmamados) até 1 ano rp/e 1/7 a 8
Vacas de leite (conf. a produção) rp/e 1/5,5 a 7
Garrotes, vacas e novilhas em
gestação adiantada rp/e 1/8
Potros desmamados (conforme
a idade) rp/e 1/5,5 a 8
Éguas criando, sem trabalhar . . rp/e 1/6 a 8
Bácoros (desmamados) até 30 kg rp/e 1/5,5 a 6
Bácoros (desmamados) de 30 a
90 kg rp/e 1/6,5 a 7
Porcas prenhes ou criando rp/e 1/5 a 7
Varrões em serviço rp/e 1/7 a 8

Grupo "C" — R. p/e = 1/ a 12 (larga)

Touros em serviço (conf. a idade) rp/e 1/7 a 10
Novilhos e Novilhas rp/e 1/8,5 a 10
Vacas sêcas ou de baixa gestação rp/e 1/10 a 12
Reprodutores (macho e fêmeas,
em descanso) rp/e 1/12
Éguas criando e trabalhando . . . rp/e 1/8,5 a 10
Cavalos novos, de trabalho leve. . rp/e 1/9
Cavalos "feitos", de trabalho leve rp/e 1/9 a 11
Cavalos "feitos", de trab. pesado. rp/e 1/10 a 12
Cavalos magros, em repouso rp/e 1/11 a 12
Porcas solteiras rp/e 1/8,5 a 10
Capados, no comêço da engorda. . rp/e 1/10 a 12

Grupo "D" — R. p/e = 1/12 a 18 (sobre-larga)

Bois de carro ou de engorda rp/e 1/12 a 16

Partindo dêste quadro consideramos:

Otimo pasto — Aquele cuja rp/e seja "estreita", isto é, 1/3 a 5, o que sômente pela análise química se determinará; contudo, estarão detro desta classe os pastos completamente verdes, tenros, brotando intensamente e ricos de leguminosas, de permeio com capins e outras forrageiras delicadas. Não conterà invasoras, elementos sêcos, ou maduros, nem brotações com mais de 40 dias. Estas são condições difíceis de reunir, mas não impossíveis. Um pasto nessas condições por si só, sendo abundante, basta para nutrir vacas leiteiras das melhores.

Bom pasto — o que apresentar uma rp/e "média", quer dizer, 1/5 a 8. Nestas condições, o pasto apresentará verdura intensa e viçosa; brotação ativa e com o máximo de 3 meses de idade, podendo conter pouca rama leguminosa mas sem elementos maduros ou de invasoras. Sendo farto fornecerá suficientemente substâncias nutritivas para vacas leiteiras até 10 a 12 quilos diários, contados com os que o terneiro mama.

Pasto regular — Aquêlê cuja rp/e é "larga" ou seja 1/8 a 12. Um pasto apresentará esta relação quando em sua verdura predominarem brotações com mais de 3 e menos de 5 meses de idade; pouca intensidade no crescimento e presença

de um máximo de 15% de invasoras na massa verde. Convém apenas aos animais inclusos no grupo C e D, exigindo alguns, o forrageamento suplementar.

Pasto inferior — Aquêlê cuja rp/e é "sobre-larga", ou seja 1/12 a 18. Tem o "verde" avançado; mais de 15% de invasoras. Serve apenas para os animais de trabalho.

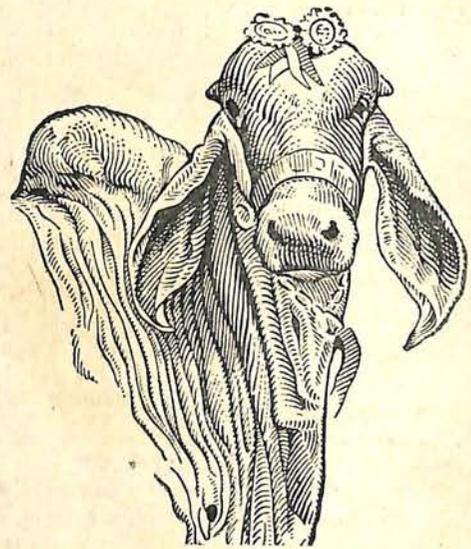
Pasto ruim — Quando tiver rp/e "muito larga", de 1/18 em diante. Predominam as invasoras ou os elementos sêcos. Não se recomenda a criação alguma, com fins econômicos. Aproveita-se apenas com bois de carro, assim mesmo quando se suplementa a ração.

PEÇA UM EXEMPLAR D'

O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



GRS 180,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú» _____

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

“Bossa Nova” na Pecuária

OUTRORA os fatores que determinavam a escolha da raça eram “moda”, “simpatia”, “manias” ou empirismo zoológicos...

HOJE depois da penetração da cultura zootécnica pelos grandes centros de criação, depois da difusão do uso da balança o que interessa é mais leite com menos despesas, mais carne em menos tempo. Hoje o que interessa é **PRODUTIVIDADE**. Por isto, depois de longo e injusto ostracismo temos de novo

GUZERA' NA VANGUARDA

A raça de dupla aptidão que vem desmoronando velhos tabús !

A raça campeã mundial no teor de gordura no leite (11%) !

A raça campeã na velocidade de ganho de peso !



Não hesite mais. Veja o resultado de OITO ANOS de Concursos de Ganho de Peso realizados em diversas cidades do Estado de São Paulo. São dados oficiais fornecidos pelo grande zootecnista Alfonso Tundisi, Chefe da Secção de Zootecnia das Raças de Corte do D. P. A. :

GUZERA	Machos	90	indivíduos	—	126,9	Kgs. (média)
	Fêmeas	53	indivíduos	—	95,1	Kgs. (média)
Indubrasil	Machos	88	indivíduos	—	124,3	Kgs. (média)
	Fêmeas	60	indivíduos	—	94,2	Kgs. (média)
NELORE	Machos	311	indivíduos	—	123,3	Kgs. (média)
	Fêmeas	146	indivíduos	—	93,1	Kgs. (média)
GIR	Machos	317	indivíduos	—	94,4	Kgs. (média)
	Fêmeas	203	indivíduos	—	77,7	Kgs. (média)

1.268 indivíduos

OBSERVAÇÃO: As fêmeas da raça Guzerá ganharam mais peso que os machos da raça Gir, sob mesmas condições, mesma alimentação. Note-se, ainda, que não são dados apurados sobre uma dezena de animais, mas sobre mais de um milhar.

COMECE, POIS, A CRIAR HOJE A RAÇA DO FUTURO !

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

Avenida Churchill, 94 — 11º and. — S/1.110 — Fone : 52-5529 — Rio de Janeiro — Brasil
Peça-nos relação dos criadores e teremos prazer em mandá-la

AS ABELHAS

(Especial para os habitantes rurais)

Julio EMERICH

Você sabia que...

... a variedade Apis em ligística italiana é a mais mansa e boa melífera?

... o mel pode apresentar-se em cores bem diferentes, sem perigo algum para o uso e sua maior importância está na sua pureza, e boa conservação?

... o mel é um elemento vitalizador, calmante e alimento de grande valor em todas as idades?

... a indústria pode e deve vender o mel em três formas como o mel *nectariano*, *pseudectar* e *maná*, os quais têm cores, valores e densidades diferentes?

... as rainhas ou "mestras" são inimigas umas das outras e as operárias só deixam a rainha nova sair da célula real quando a mestra da colmeia perceber ou voar com o exame?

... as abelhas não se amansam, é o apicultor que aprende a lidar com elas?

... em certo tempo, as operárias expulsam e matam os zangões indesejáveis, com uma ferroada certeira?

... as operárias, vigias, dão a vida pela próle, morrendo sempre que a glandula-venenosa e o ferrão ficarem na vítima?

... o horário externo de trabalho é a clareza e das internas constantemente, com revestimento?

... as trabalhadoras do centro das colmeias e locais escuros possuem olhos especiais para o trabalho?

... os órgãos da visão e do olfato são extraordinários e, que cada olho da trabalhadora externa possui 6.300 facetas e enxergam para todos os lados e os zangões têm 13.000 olhos (facetas)?

... um zangão, tem a capacidade de perceber o cheiro da rainha ha mais de dois quilômetros?

... ha ainda muitas particularidades e técnicas em relação á vida e exploração das abelhas?

... o polen é também um esplendido alimento vitalizador?

... o apicultor precisa ser calmo, constante, corajoso, ter amor aos insetos e conhecer do assunto?

... as abelhas, fecundando abundantemente as flôres, aumentam 20 a 30 vezes a produção dos frutos e sementes?

... o preço do mel e cêra são compensadores?

... as abelhas não dão despeza de alimentação?

... as picadas das abelhas são remédio, em certos casos de reumatismo?

... uma rainha vive até 5 anos, enquanto as operárias vivem somente uns 40 dias?

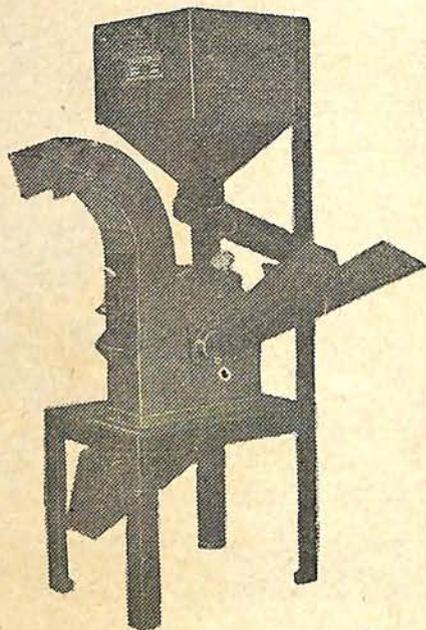
... as trabalhadoras, transportam em vôo um peso igual até 50% do seu?

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Para cortar cana, capins, raizes e tubérculos e qualquer espécie de forragens verde ou seça, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o

DESINTEGRADOR E PICADOR
DE FORRAGEM

« NOGUEIRA »

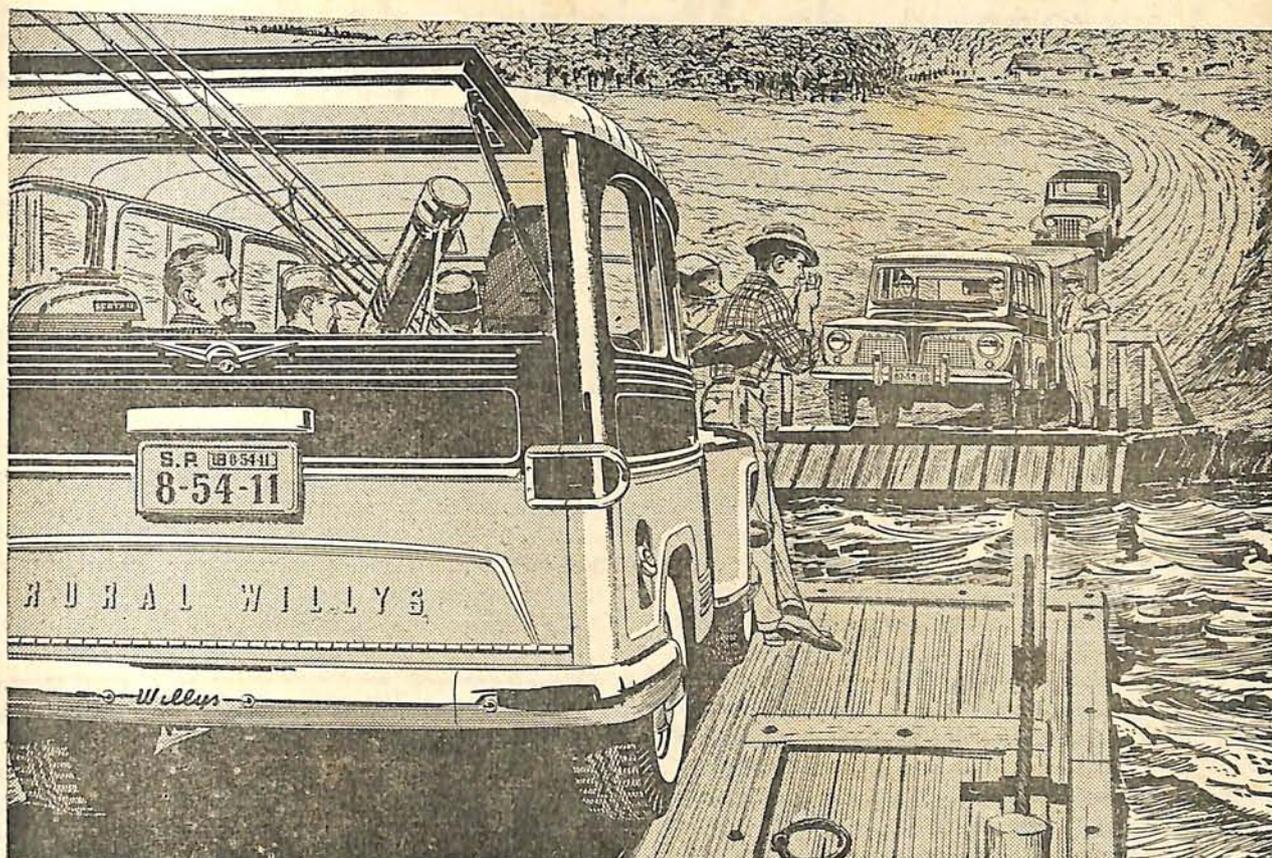


Todo construído em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

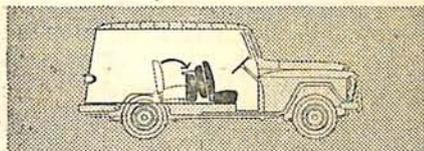
FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465
Fone: 63 - ITAPIRA-SP - Cx. Postal, 40



Para serviço no campo e também para caçadas e pescarias



INTERIOR MAIS PRÁTICO E FUNCIONAL

Com os assentos em seus lugares, tem espaço de sobra para malas e outros volumes, sem prejudicar o conforto. Recolhido o assento traseiro deixa livre excepcional capacidade de carga, ampliável com a tampa traseira abaixada.

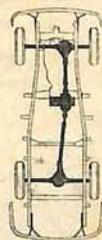
Potente e espaçosa, a Rural-Willys 1960 resolve dois importantes problemas em um só veículo: Você pode utilizá-la vantajosamente para trabalho e lucro assim como para passeio e prazer. Oferece, internamente, ampla área útil para bagagem e carga. Para o transporte de passageiros apresenta, igualmente, excepcionais vantagens. Os seus assentos anatômicos e novo tipo de molejo proporcionam máxima comodidade a 6 pessoas. Novo pára-brisa e vidro traseiro panorâmicos permitem visibilidade total. Novo trinco de ação automática na tampa traseira possibilita maior segurança. Além disso, os aperfeiçoamentos introduzidos no motor Willys 90 HP, 6 cilindros, aumentando o seu rendimento, garantem maior quilometragem por litro de gasolina. É um veículo de excelente adaptabilidade às condições de nosso clima e de nossas estradas. Rural-Willys 1960 foi criada especialmente para o Brasil e é inédita em todo o mundo.

RURAL-WILLYS 1960

Conheça o veículo ideal para trabalho e passeio
nos Concessionários



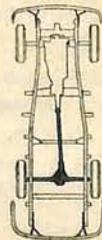
WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



4

*camioneta brasileira
com tração nas 4 rodas*

Assegura transporte útil e de confiança com qualquer tempo e em qualquer estrada. Passo onde outros ficam, seja no barro, no lama e no areião.



2

*agora também
com tração em 2 rodas*

Mais econômica e indicada para o transporte nas cidades e em terrenos onde a tração nas 4 rodas não seja necessária.

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS



Sais Minerai **S** e outros suplementos para ração

Antibi **O** ticos

Inse **T** icidas e Fungicidas

A dubos e Rações Balanceadas

Li **V** ros e Revistas especializados

Sem **E** ntes (cefé, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia **L** Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)

Instrumen **T** os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)

Vacinas e Me **D** icamentos

Máquinas Agrícol **A** s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de soro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

FAZENDA FORTALEZA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO INDUBRASIL

HERDEIROS DE EDMUNDO FREIRE

A direita o garrote (controlado)

RAJÁ

da raça Indubrasil
3º prêmio na XXVI Exposição Nacional de Recife, Pernambuco, 1959. Nascido em 6-11-57 de pelagem azulega, belíssima cria da Fazenda Fortaleza.



End. dos Criadores :

Rua Riachuelo, 431

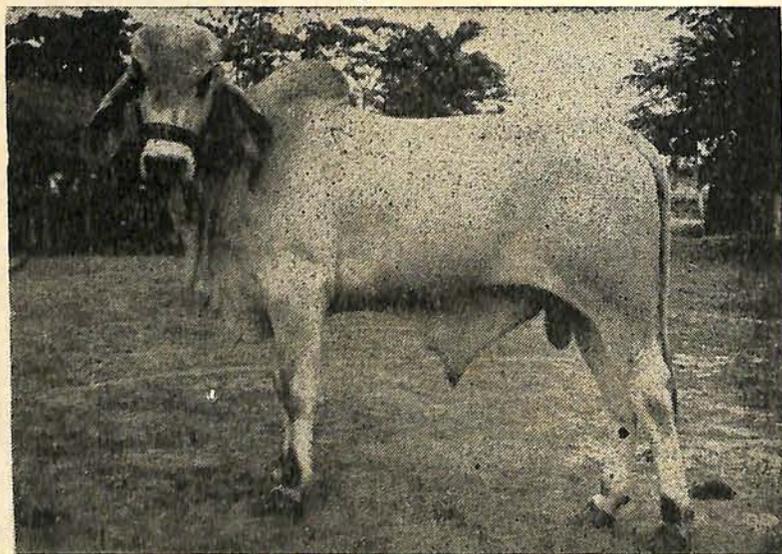
Fone : 3412

ARACAJU' - Sergipe

MUNICÍPIO DE

RIACHÃO DOS DANTAS

ESTADO DE SERGIPE



Plantando dá...

O sr. Vladimir Nogueira, apreciado colaborador desta revista escreveu para a "Tribuna da Imprensa" este artigo que "data venia" transcrevemos :

"O estudo objetivo que venha esclarecer o problema agrário, em nosso país, ainda não foi realizado. Tudo quanto até aqui se divulgou ressentiu-se de uma improvisação deplorável.

Ou, então, representa os pontos de vista de homens inteiramente desligados da terra, vivendo nas grandes cidades e portanto cheios de preconceitos próprios de homens da cidade.

Vejamos por exemplo o que está acontecendo na maioria dos municípios fluminenses, abandonados em suas lavouras pela exploração exclusiva do leite.

Cerca de 90% das fazendas, aliás, muito valorizadas, estão indiretamente em mãos de arrendatários, em poder de elementos bem intencionados, que no entanto nunca criaram um bezerrinho.

A pecuária fluminense está mercantilizada em poder dos novos ocupantes das terras, portadores do encarecimento do leite e

da falta de produtos agrícolas ao mercado próprio.

Um legítimo paradoxo : o campo vivendo da cidade. Em consequência, o decréscimo dos rebanhos em reprodução, é alarmante, não ligam que a vaca leiteira alcance cifras astronômicas e que os bezerrinhos desapareçam com poucos dias de vida, na balança traiçoeira dos linguiceiros.

O preço do leite garante a situação. Afirmamos categoricamente : o Estado que não possui já uma lavoura mecanizada e uma pecuária organizada e construtiva, tecnicamente preparada para enfrentar os efeitos das "metas" inflacionárias, do celebre "desenvolvimentismo", sofrerá colapso iminente, em suas finanças. Administração não consiste apenas em arrecadar impostos, nomear correligionários aos postos-chave, dar entrevistas e assinar decretos.

Exige muito mais ainda, estudos profundos conjugando elementos do uso rotineiro e anti-econômico, de explorarem as terras, desprezando a evolução, até hoje incompatível com o crescimento impressionante das populações".

MILHO HÍBRIDO

Em muitos países do mundo, o milho tem sido uma das culturas mais importantes que proporcionam alimento a seres humanos e ao gado.

Todavia, essa característica é uma parte da importância do milho. No último quarto de século, presenciamos um crescente e assombroso desenvolvimento de vários novos tipos de semente de milho híbrido e de muitas aplicações industriais do milho e seus subprodutos.

Desde princípios da década 1930, os antigos tipos de milho comuns polinizados pelo vento deram lugar — em ritmo cada vez maior — a tipos híbridos, cujo uso tem proporcionado maiores rendimentos por área plantada e produtos de melhor qualidade.

Os cultivadores do milho para semente procederam a uma cuidadosa seleção de semente que se adapta aos diferentes tipos de solo, climas e demais características das diversas zonas, de sorte que o agricultor pode obter melhor produção e melhor qualidade em suas terras.

O resultado foi um grande aumento no rendimento do cultivo do milho.

Esse grande aumento do rendimento à base de semente híbrida determinou a rápida substituição dos antigos tipos de milho pelos novos.

O aumento de produção tem mostrado excesso de oferta de milho. Tal excedente levou pesquisadores norte-americanos a buscarem novos usos e aplicações para o milho e seus produtos. Os êxitos obtidos neste terreno aumentam constantemente. A indústria de refinação de milho norte-americana consome já

46.500.000 hectolitros por ano. Esse novo uso fomentou o cultivo de novos tipos de milho com características especiais que atendem a determinadas necessidades.

Um novo milho híbrido com elevado teor de óleo é ainda mais útil que os até agora usados como forragem de grande valor nutritivo para o gado. Estes tipos de milho híbrido possuem um conteúdo de óleo 25% superior aos tipos anteriores e seu valor nutritivo foi comprovado em experiências.

Além disso, os cientistas descobriram novos métodos para produzir sementes de milho híbrido e novas técnicas para seu cultivo.

**ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL
— TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS — MOTORES — GERADORES — PULVERIZADORES —
SEMENTES — ALDRIN E OUTROS PRODUTOS
SHELL — ETC.**



AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

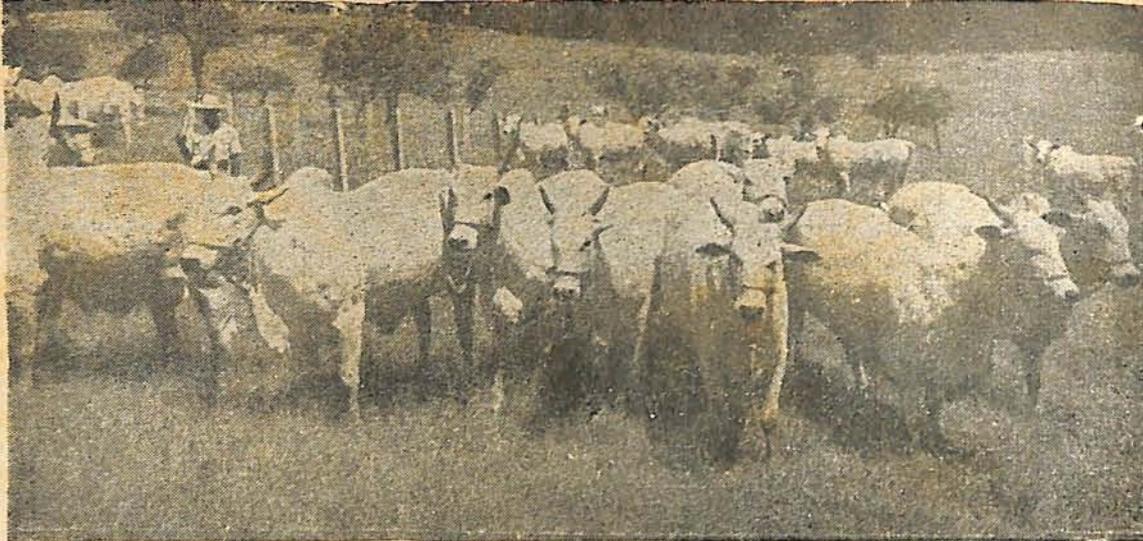
ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345

FÁBRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

R
A
Ç
A

R
A
Ç
A



O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40

ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

- 1º) — O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;
- 2º) — O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' RAJA' e SHEIK ;
- 3º) — DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;
- 4º) — DE ALTO GANHO DE PÊSO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de pêso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;
- 5º) — DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8% de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;
- 6º) — DE INCOMPARAVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criados a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos à prova de ganho de pêso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FEMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

C
A
R
N
E

C
A
R
N
E



As Exposições de Curvelo (Minas) e Itapetinga (Bahia)

CURVELO, que é um grande centro criatório de gado, realiza este ano, promovida pela sua sociedade rural (Sociedade Rural de Curvelo) a XXI Exposição Agro Pecuária e Industrial, no período de 26 a 30 de Maio próximo.

As exposições de Curvelo atraem grande numero de exibidores do município e da região, bem como visitantes que à progressista cidade acorrem não só para admirar o alto nível de seleção de gado apresentado pelos seus inteligentes e dedicados criadores, como pelo desejo, daqueles que se dedicam à criação de gado, de adquirirem selecionados animais para melhoria de seus rebanhos.

ITAPETINGA, na Bahia, realiza de 29 de maio a 5 de junho a sua IIIª Exposição, também Agro-Pecuária e Industrial. A Associação Rural de

Itapetinga que a promove vem fazendo desse certamente uma grande propaganda e é de se esperar que o mesmo se revista do mais completo êxito. Itapetinga que é hoje o maior centro de gado de corte do norte do país está situada na rodovia Ilheus-Conquista, facilmente alcançável pela Rio-Bahia por quem do Sul para lá se dirige.

Em 1956 Itapetinga se movimentou para realizar sua primeira Exposição Agro-Pecuária Industrial.

Em cerca de cinquenta dias foi improvisado um Parque de Exposições, inclusive serviço de terraplanagem, num esforço conjunto das classes produtoras e do povo em geral, dirigido pela Associação Rural, sendo o conclave realizado de 20 a 24 de maio daquele ano, com um sucesso sem precedentes.



VOCÊ JA' PODE COMEÇAR NUM PONTO ONDE MUITOS NÃO TERMINAM . . .

Você pode começar ganhando tempo !

100 fêmeas registradas para pronta entrega !
100 tourinhos pelos preços mais honestos !

O maior rebanho Nelore do alto Rio Doce
nas fazendas reunidas de

Jother Peres de Rezende

Pr. José Peres, 25 - S. Pedro dos Ferros - M. G. - EFL
Av. Churchill, 94-S/1.110-Fone: 52-5529 - R. de Janeiro

NOVO METODO...

se cogita de fazer em São Paulo, dados os resultados satisfatórios das primeiras experiencias. Assim torna-se necessário identificar os touros capazes de gerar filhos de desenvolvimento rapido nas severas condições locais de criação e não no sistema intensivo, no qual podem vencer os individuos precoces, mas menos rusticos.

Por outro lado, pensam os tecnicos mineiros que os zebuinos apresentam características próprias, diferentes dos taurinos, tornando-se interessante saber até que ponto os processos de seleção genetica estabelecidos para o gado europeu possam ser aplicados aos nossos bovinos de origem indiana.

Daí a reserva com que Carneiro e Memoria apresentam os resultados da primeira Prova de Progenie de Touros Zebú, que fizeram realizar em Curvelo, mas cujas conclusões são muito interessantes. O importante, evidentemente, é que tecnicos e criadores se compenetrem de que a seleção do Zebú terá que ser feita em novas bases, mais racionais e eficientes. (De "O Estado de S. Paulo" — S. Paulo)

Conhecer o Zebu é o primeiro dever de quem o cria e explora

A EPOPÉIA DO ZEBU

A SELEÇÃO DAS RAÇAS GIR.
GUZERA', NELORE, INDUBRASIL E SINDI

— DE —

ALBERTO ALVES SANTIAGO

O mais completo estudo sobre o gado Indiano
A venda em Uberaba :
no Serviço de Registro Genealógico e nesta Redação.

CR\$ 800,00

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRE' WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.



PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

MINERSAL

com a poderosa fórmula **SMC**

- sais minerais iodados

previne o aparecimento das anemias consequentes de uma alimentação deficiente em sais minerais:

- deficiência orgânica
- raquitismo
- ossos fracos e deformados
- aberração e perda do apetite
- bócio ou "popo"
- peste de secar "ou mal do colete"
- baixa fertilidade



MINERSAL

com **SMC** permite para

Gado de corte - crescimento normal, aumento de peso, parto normal, obtenção de bezerras fortes!

Gado leiteiro - aumento da produção do leite, mantendo todo o rebanho em perfeitas condições de saúde!

Suínos - aumento da ninhada nascimento de leitões grandes, aumento do leite materno, crescimento mais rápido, engorda fácil!

Exija tudo de sua criação, mas dê-lhe **MINERSAL** com **SMC**!



FOLHETOS E INFORMAÇÕES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.

Rua Campos Vergueiro, 85 (Anastácio) Fones: 5-0298 - 5-0050 e 36-4087 — Caixa Postal 5013 — São Paulo.

Os Hormônios e a Engorda do Gado

A celeuma levantada há pouco tempo no país em virtude do emprego do estilbestrol no tratamento de engorda do gado, parece ter chegado ao ponto final em vista das declarações oficiais, afirmando não haver nenhum perigo para a saúde humana o emprego desse hormônio.

O Ministério da Saúde do Governo do Brasil pronunciou-se publicamente sobre o estilbestrol, asseverando que o consumo da carne de animais tratados com essa substância não é, em absoluto, prejudicial ao homem.

O Instituto Adolfo Lutz, manifestando-se sobre o mesmo assunto, afirmou que autores de vários trabalhos científicos são concordes em atestar que não existe perigo algum, para o homem, decorrente do consumo de carne de animais tratados com estilbestrol. Asseverou, também, que mesmo quando o gado recebe doses do hormônio 20 a 100 vezes maiores do que as aplicadas usualmente, não se demonstram, na carne, quantidades daquela substância que possam ser consideradas prejudiciais.

A "Food and Drug Administration" (Serviço de Fiscalização de Produtos Farmacêuticos e Alimentação Pública) dos Estados Unidos, após submeter a carne de gado engordado com estilbestrol a testes rigorosíssimos, aprovou sem restrição o emprego do hormônio. Na realidade, não há nenhum exemplo conhecido de quaisquer efeitos prejudiciais ao homem, nos Estados Unidos, conseqüentes da ingestão de carne produzida com a ajuda do estilbestrol, embora praticamente todas as pessoas, naquele país, comam carne tratada com hormônio.

OS EXPERIMENTOS DO IRI COM O ESTILBESTROL

O Ibec Research Institute (IRI), divisão de pesquisas da American International Association (AIA), instituição privada

sem finalidades lucrativas fundada por Nelson S. Rockefeller e seus irmãos com o propósito de cooperar nos esforços que se fazem em prol da melhoria da produtividade agropecuária no Brasil, realizou recentemente experimentos para determinar os efeitos dos hormônios no gado em regime de pastoreio, empregando a substância que tem sido até agora os melhores resultados: o dietilbestrol ou, simplesmente, estilbestrol. Atualmente, nos Estados Unidos, mais de 80 por cento do gado de corte é tratado com estilbestrol.

No Brasil, o IRI trabalhou com grânulos de "Stimplant", nome do estilbestrol produzido pela Pfizer Corporation do Brasil e fornecido ao IRI para fins experimentais.

O ESTILBESTROL É MAIS EFICIENTE NOS ANIMAIS MAIS VELHOS

Mas um fato de especial interesse reside em que o estilbestrol produziu efeitos mais notáveis

nos animais mais velhos. Os bois tratados de 3 anos apresentaram um ganho de peso de 58% sobre os animais-testemunhas da mesma idade. Os tratados de 2 anos, um ganho de 44% sobre os controles da mesma idade. E os tratados de um ano, um ganho de 21% sobre as testemunhas da mesma idade.

A explicação é que, à medida que o animal fica mais velho, diminui o seu índice de crescimento. Por exemplo: dos animais do grupo de controle, os de um ano ganharam 60,6 quilos nos 140 dias; os de dois anos, 50,1 quilos; e os de três anos, apenas 43,8 quilos. Mas dos animais tratados com "Stimplant", os de um ano ganharam 73,2 quilos; os de dois anos, 72,0 quilos; e os de três anos, 69,1 quilos. O hormônio foi eficaz nos ganhos dos animais de um ano, mas proporcionalmente, ajudou mais os animais mais velhos. Fez com que estes ganhassem peso como os animais de um ano.

Carne deve ser sub-produto

mas com

GUZERA'

você terá mais carne além
de muito leite

Estancias Kankrej

Av. Churchill, 94 — s. 1.110
RIO DE JANEIRO



ARI DE OLIVEIRA

Ainda as homenagens pelo seu desaparecimento

Cartas e Telegramas

De Vargem de Santana: Minha visita pesames falecimento inesquecível amigo — Joaquim Rossi.

de Quissamã — Levo aos amigos e companheiros de Ari de Oliveira, meu pesar, meu grande pesar. Pena tenha ido tão cedo, sem ultimar o que sonhara construir — José Christiano Ney.

de São Paulo: A família de meu velho e querido amigo Ari de Oliveira, apresento sentidos pesames pelo infausto passamento de Ari, a quem era ligado por velhos laços de amizade — Corneio Ferreira de Mesquita.

do Rio de Janeiro — Apresento a essa revista e pecuaristas mineiros os meus sentimentos de pesar pelo falecimento de Ari de Oliveira, o grande propagandista dos interesses dos criadores brasileiros. Saudações — Romulo Joviano — Pte. CNPL.

de Curitiba (Sta. Catarina): Queiram funcionários dessa redação aceitarem meus profundos pesames extensivos exma. família falecimento vosso saudoso diretor e meu inesquecível amigo. Abraços — Henrique de Almeida.

de Belo Horizonte: A família Ari de Oliveira e pessoal Revista Zebú sinceros pesames — Elias Tavares — (Acordo).

do Rio de Janeiro: Expressamos a VV.SS. os nossos mais sentidos pesames — Tintas Supercor Ltda.

de Medeiros — Bambuí (Minas) - A família de Ari de Oliveira e à Revista Zebu, os meus sentimentos pela perda do seu grande Chefe e Diretor.

de Passos (Minas): Tomando conhecimento pelo seu último número da revista, da infausta notícia do passamento do ilustre Diretor dessa revista, o estimado amigo Ari de Oliveira, transmito à revista, da qual sou colaborador, os meus mais sinceros votos de

pesar extensivos à família — Dirceu Moreira Brandão.

do Rio de Janeiro: Só agora chegando noticia do falecimento do jornalista Ari de Oliveira, envio sinceras condolencias à Dire-

MOÇÕES DE PESAR DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE E UBERABA

Da Câmara Municipal de Belo Horizonte: O ilustre vereador sr. Mario Bicalho, vice-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, por motivo do falecimento do nosso Diretor Ari de Oliveira, requereu um voto de pesar àquela Casa que, por unanimidade foi concedido, nos seguintes termos:

"Requeiro a Mesa, ouvida a Casa, em regime de urgência e com dispensa dos pareceres das Comissões Técnicas, seja consignado nos anais da Casa, um voto de profundo pesar pelo falecimento em Uberaba, do ilustre jornalista patricio Ari de Oliveira, cujo passamento abre uma lacuna impreenchível tanto no jornalismo brasileiro como na Sociedade Mineira. Ari de Oliveira era conhecido homem de imprensa, vinha ele dirigindo com grande brilhantismo, a revista "Zebú" e o "Jornal de Uberaba", tendo ainda sido diretor da "Gazeta de Uberaba", jornal a quem deu Ari de Oliveira, vida nova despertando invulgar interesse pelo jornalismo de Uberaba.

Natural de Montes Claros, era ele filho do Dr. José Tomaz de Oliveira, já falecido e de Dona Aurea Sarmento de Oliveira, deixando os seguintes filhos: José Tomaz de Oliveira Neto e a menina Rosaura Borges de Oliveira.

São seus irmãos os srs. Jair de Oliveira, diretor da "Gazeta do Norte", de Montes Claros, sra. Joaquina de Oliveira Maia, esposa do sr. José Diniz Maia, sra. Maria A. de Oliveira Caldeira, esposa do sr. Rui Caldeira. Requeiro mais que, da deliberação da Casa, seja dada ciência à fa-

ção da Revista e à família caludada — Paulo Machado.

de Baurú —

Foi com pesar que vimos "hoje" a nota de falecimento do ARY, lamentamos profundamente a perda do amigo e companheiro.

Aos inumeros votos de pesar, juntamos os nossos.

o amigo certo

ANTONIO BORTONI

milia enlutada, em Montes Claros, na pessoa do Sr. Jair de Oliveira "Gazeta do Norte" e em Uberaba a "Revista Zebú" e ao "Jornal de Uberaba".

Sala das Sessões, 7 de Março de 1960.

Mario Bicalho"

Uberaba, 8 de Março de 1960
Da Câmara Municipal de Uberaba:

Ofício N. — 121/60

Excelentissimo Senhor,

Comunicamos a V. Excia. que, na última sessão realizada por esta Câmara, o plenário aprovou o requerimento de autoria do ilustre vereador dr. Ivo Aldo Cesar Monti no sentido de fazer constar na ata dos nossos trabalhos, votos de pezar pelo prematuro desaparecimento do jornalista Ari de Oliveira e enviar a V. Excia. e à família do extinto votos de pezar por esse infausto acontecimento.

Dando cumprimento à determinação deste Legislativo, manifestamos a V. Excia. e a todos quantos trabalham no corpo redatorial da REVISTA ZEBU' e pezar da Mesa e da edilidade que reconheciam no ilustre desaparecido uma das inteligencias mais vivas, desta cidade, sempre a serviço dos interesses da coletividade uberabense.

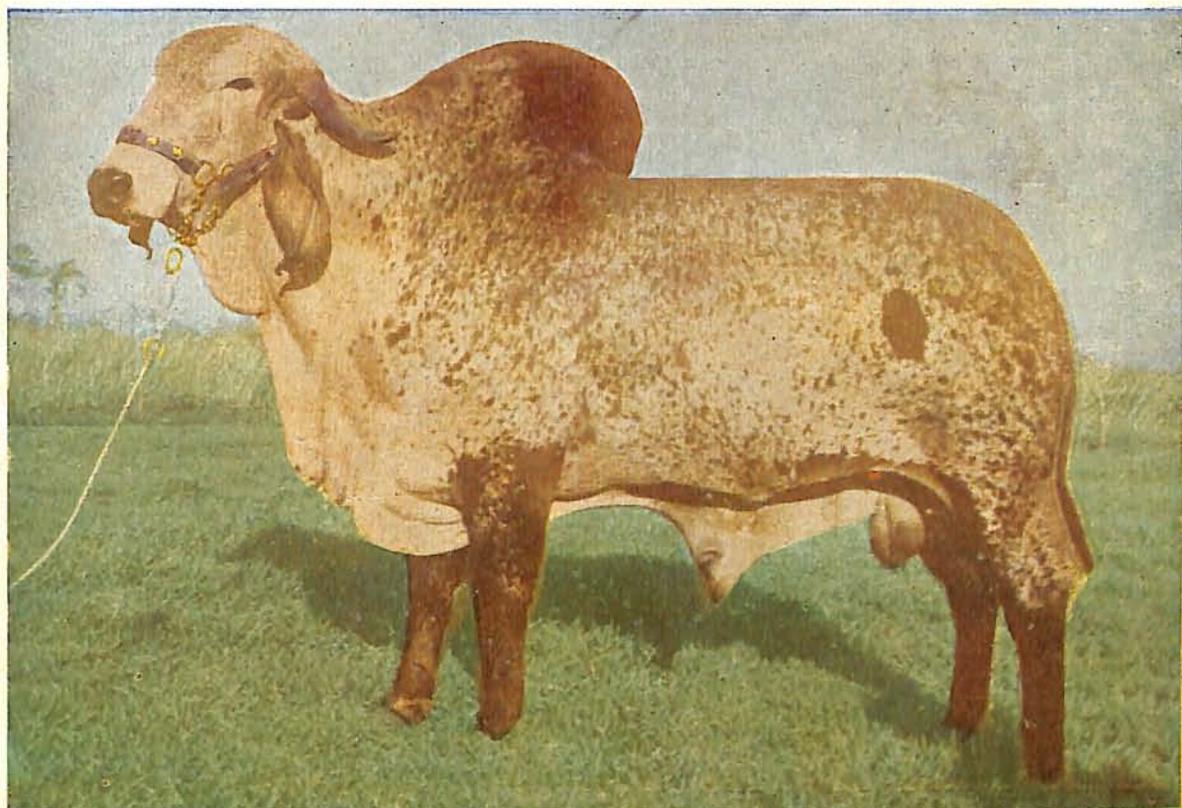
Com as nossas condolências pela morte de Ari de Oliveira, subcrevemo-nos muito atenciosamente.

Dr. Satyro Benedicto de Oliveira — Presidente.

Dr. Helly Jurity Ferreira — Secretário.

MARCA

E' FATOR DE GARANTIA!



BEY II, a maior revelação da moderna pecuária zebuina nacional, genearca que deu origem à marca BEY, simbolo do rebanho Gir da «Fazenda Lapa Vermelha», de GERALDO FRANÇA SIMÕES.

Fazenda :
Município de
PEDRO LEOPOLDO
Minas Gerais

Escritório :
Av. D. Pedro II, 1712
Telefone : 4-0310
Belo Horizonte

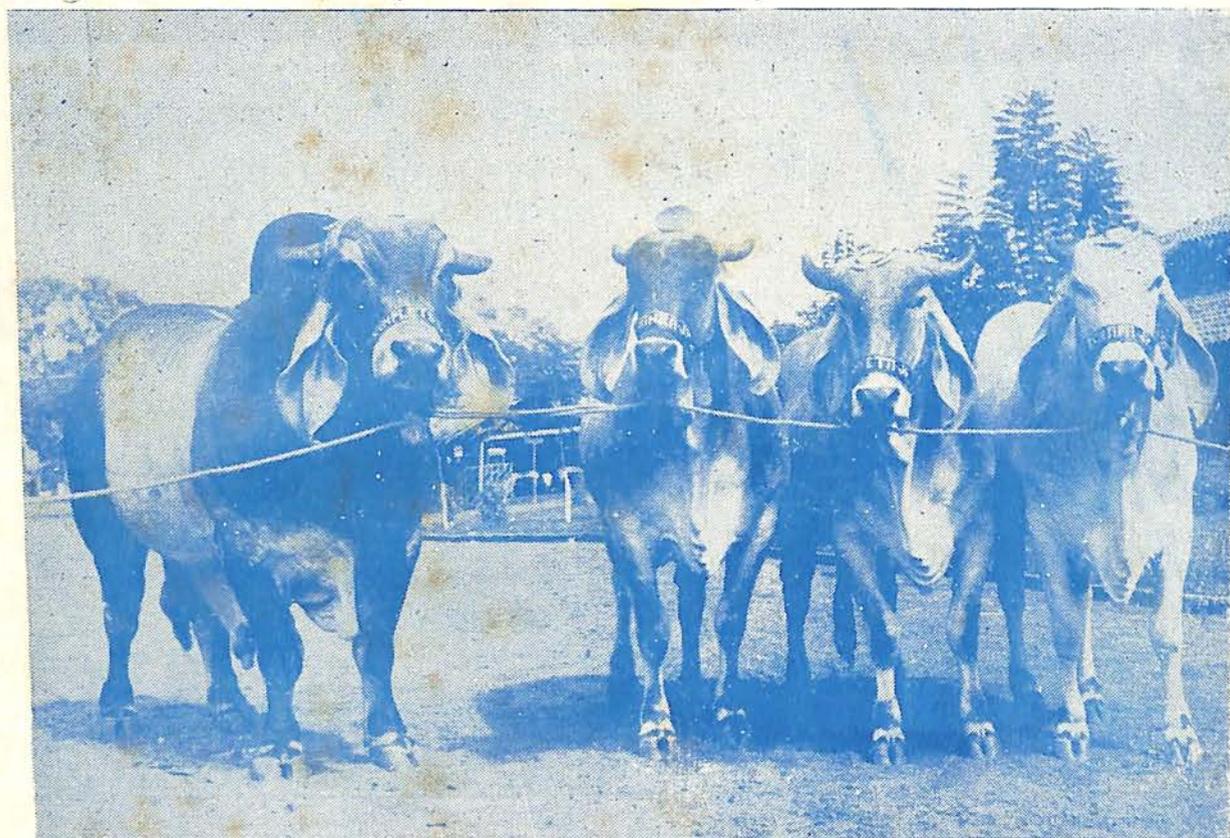
Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigario Silva, 27
UBERABA - C.M.

FAZENDAS

**CAPÃO ALTO
CAPÃO NOVO
CAPÃO NEGRO
CAPÃO DA LAGÔA
e SÃO JOÃO**

Com selecionados plantéis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cerca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



Acima o magnifico conjunto Indubrasil campeão nas exposições de Uberaba dos anos de 1954 - 1955 e 1956, composto dos seguintes — animais, COMPLETO - GADANHA - GAVETA e GARAPA. —

Enderêço : _____
AV. SANTOS DUMONT, 200
_____ Uberaba

MARCA

J5

DO GADO

Telefones : _____
CIDADE — 2208
Fazendas, 5 (discar 02)

Município de UBERABA — Minas Gerais